

Precisa de **dinheiro?**

Venda os seus Valores com **Opção** de voltar a **Comprá-los** até **24 meses**

COMPRAMOS OURO
PRATA E OUTROS VALORES

VQC24
Venda com Opção de Compra

Valores
especialistas em **OURO**
Chamada p/ rede fixa nacional
253 619 273
Custo de € 0,07+IVA por minuto
808 (256 737)
VALORES.PT

Agentes **WU Western Union**
VALORES.PT

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

“É imprescindível um cessar-fogo em Gaza”

Em entrevista ao JN, Jorge Moreira da Silva, subsecretário-geral da ONU, lamenta défice de solidariedade dos países mais ricos na Agenda 2030 **P. 12 e 13**

Bloco republicano francês cresce para travar Le Pen

Mais de 200 candidatos saem para evitar dispersão no domingo **P. 22**

Servilusa
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Ninguém estava à espera, e agora?
Não decida sem nos consultar

desde **995€***

800 204 222 servilusa.pt
*Não inclui despesas de igreja, serviço religioso, taxas de cemitério, higiene e segurança e documentação.

Avaria de carrinhas celulares adia julgamentos e consultas

Falta de guardas também explica dificuldades diárias nas saídas dos detidos em todo o país

Juiz chegou a remarcar duas vezes audiência e depois pediu nova data aos serviços prisionais **P. 14**

Vítor Almeida assume liderança do INEM após três tentativas falhadas

P. 18

Pretoriano “Macaco” fica preso e “Polaco” em liberdade

P. 15

Matosinhos Câmara quer construir até 14 mil casas numa década

P. 6

Polícias Proposta do Governo custa 210 milhões

P. 36

Tragédia no mar deixa Figueira da Foz em lágrimas

Barco de pesca virou-se ao largo de S. Pedro de Moel. Três mortos, três desaparecidos e 11 resgatados **P. 4 e 5**

Euro 2024
VITINHA BRILHA MAS SAI SEMPRE ANTES DO FINAL

Substituição faz baixar rendimento da equipa **P. 31**

Eduardo Pedrosa Costa, na Alemanha

Benfica Pré-época arranca com apenas dois reforços

P. 34

Evaristo, irmão do mestre da embarcação, foi transferido para o Hospital de Coimbra

JN

A ABRIR

Um silêncio dos indecentes



POR **Vítor Santos**
Diretor-executivo

Depois do ex-secretário de Estado da Saúde Lacerda Sales, também Nuno Rebelo de Sousa resolveu invocar o direito ao silêncio quando convidado a esclarecer a sua intervenção na agilização da aplicação do medicamento mais caro do Mundo a duas crianças, numa clara desvalorização do papel dos deputados e, por arrasto, de um país inteiro. No caso do filho do presidente da República, ontem “ouvido”, houve até uma certa arrogância na forma como tratou os parlamentares, logo, também quem os elegeu.

Nuno Rebelo de Sousa é arguido no caso das gémeas brasileiras, cujos contornos continuam por esclarecer. Não está acusado de nada, mas já provocou danos evidentes na relação de confiança entre os eleitores e Marcelo Rebelo de Sousa, que depressa tratou de se distanciar do filho, sem sucesso, como se percebe ao olhar para os mais recentes estudos de opinião. O mal está feito – e já agora, o bem clínico também, porque as crianças receberam o tratamento –, só que ainda não conseguimos entender a real dimensão deste argumento. Todos se refugiam no mais indecente dos silêncios, aquele que ignora a Assembleia da República, casa da democracia, restando a esperança de a Justiça desenvolver o seu trabalho sem contemplações.

Por falar em Justiça, também ontem, ficámos a saber que a procuradora-geral da República optou pelo silêncio, mas a prazo, prometendo responder adiante às perguntas dos deputados. Estou certo de que não falhará. Para quem está na ponta final de um mandato marcado pela clara inabilidade para comunicar, também não custa esperar mais um bocadinho. Se possível, sentados.

CALA-TE BOCA

POR **Luís Montenegro**
PRIMEIRO-MINISTRO

O chefe de Governo deixou um aviso sobre o debate parlamentar de hoje, marcado pelo Chega, sobre as carreiras das forças de segurança, dizendo que este partido levará a discussão diplomas que invadem a esfera de competência do Executivo.

“O Governo não vai colocar nem mais um cêntimo na proposta que apresentou às forças de segurança porque nós fizemos um esforço medonho. Estarei disponível para resolver tudo aquilo que tem de ser resolvido em Portugal, mas não para trazer de volta a instabilidade financeira”



2 de julho

BRANDOS COSTUMES

Do homem que comeu um avião e um caixão



POR **Pedro Olavo Simões**
Jornalista

Michel Lotito foi daquelas figuras bizarras que, nada dando ao progresso da humanidade, ganham fama pela capacidade única de fazer coisas estúpidas. Era conhecido em França como “Monsieur Mangetout”, justamente porque comia tudo o que não fosse comestível. Entre a tralha que deglutiu ao longo da vida temos bicicletas, televisores, um caixão com as suas asas metálicas e, garantindo dois anos de refeições, um pequeno avião Cessna 150.

Cheguei a ele, cuja existência até então desconhecera, por um vídeo publicitário no telemóvel, promovendo um guru motivacional que, no pressuposto de ensinar empresários a trilhar

o caminho da fortuna, falava do avião comido. Resumindo, para ter êxito importa fazer como Lotito. Metaforicamente, claro: partir os grandes problemas em pedacinhos e comê-los um a um. E aí entra a palavra mágica – salvem-nos dela! – destes fazedores de sucesso (do próprio sucesso, se o público pagante for numeroso): resiliência.

Quando tropeço nestes artistas de variedades, recorro sempre “The rainmaker”, um filme de 1956 com Burt Lancaster e Katharine Hepburn. O protagonista, um charlatão prometendo fazer chover a troco de dinheiro, em terra martirizada pela seca e em plena Grande Depressão, é mestre na retórica adequada a fazer pasmar quantos, pelo desespero (como poderia ser pela ambição), engolem o que lhes dão sem pensar no que comem.

Esse distúrbio alimentar, chamemos-lhe assim, favorece

tanto os tais gurus – Tom Cruise, em “Magnolia”, orientando homens timoratos para serem machos implacáveis – como aqueles, mais afoitos, que decidem criar uma religião ou fundar um partido político, ocos de conteúdo mas embrulhados em espalhafato. E atrativos para muita gente, como as raspadinhas levando os descamisados desta vida a gastar o que têm e o que não têm.

O denominador comum é um público que se abstém de pensar, ou não sabe fazê-lo de forma estruturada. O progresso deveria dar às pessoas mais qualidade de vida, dar-lhes tempo. Mas a regra, hoje, é a pressa, a falta de disposição para parar e tentar perceber o Mundo. E compreender que abunda por aí matéria indigesta: Michel Lotito, o homem que comeu lustres, esquís e, até, uma placa que o “Guinness Book” lhe atribuiu, morreu com 55 anos.

O progresso deveria dar às pessoas mais qualidade de vida, dar-lhes tempo. Mas a regra é a pressa, a falta de disposição para parar e tentar perceber o Mundo.

FEIRA REGIONAL DE ARTESANATO E GASTRONOMIA

ALBERGARIA CONVIDA

QUINTA DA BOA VISTA/TORREÃO 2024



FESTIM

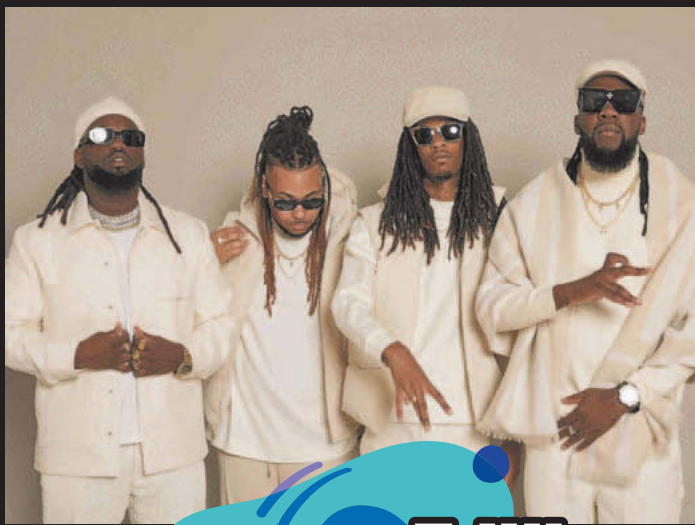
4 JUL
NANCY VIEIRA
ZORGAN (DJ set)



5 JUL
PAULO GONZO
ZÉ GABRIEL (DJ set)



6 JUL
AUREA
PEDRO SIMÕES (DJ set)
RFM



7 JUL
WET BED GANG
GUSTAJONY (DJ set)

ORGANIZAÇÃO



PROGRAMAÇÃO COMPLEMENTAR



Três pescadores mortos e três desaparecidos ao largo de S. Pedro de Moel

Onze pessoas foram resgatadas com vida por embarcações que na madrugada de ontem se encontravam na zona do acidente

Maria Anabela Silva *
locais@jn.pt

TRAGÉDIA Três pescadores, residentes no concelho da Figueira da Foz, morreram depois da embarcação em que seguiam se ter virado ao largo da praia do Samouco, perto de São Pedro de Moel, no concelho da Marinha Grande, na madrugada de ontem. À hora de fecho desta edição, havia três pessoas desaparecidas. Onze homens foram retirados do mar com vida, por embarcações que pescavam na zona, evitando que a tragédia fosse maior, como reconheceu o comandante da Capitania do Porto da Figueira da Foz.

O “Virgem Dolorosa” saiu deste porto pouco depois das 23 horas de terça-feira, com 17 homens a bordo, 15 portugueses e dois de nacionalidade indonésia, com idades entre os 30 e os 65 anos. A embarcação, registada na Póvoa do Varzim, mas a operar na Figueira da Foz, rumou a sul e, cerca de quatro horas depois, deixou de comunicar. O alerta chegou às autoridades às 4.33 horas, através de um telefonema feito de um barco que pescava na zona e da ativação de uma radiobaliza, que emite a geolocalização, adianta o porta-voz da Autoridade Marítima Nacional, comandante José Sousa Luís, segundo o qual a ondulação não seria suficiente para uma embarcação naufragar.

EMBARCAÇÃO “MODERNA”

“Não estão condições oceano-gráficas muito adversas”, admitiu, considerando, no entanto, “premature” avançar causas para o acidente, que está a ser objeto de inquérito.

Também António Lé, presidente da Cooperativa de Produ-

tores de Peixe do Centro Litoral, não encontra justificação para o sucedido. “É inexplicável”, afirma, frisando que o “Virgem Dolorosa” é uma embarcação “moderna, de última geração, com todas as condições de segurança” e com uma tripulação “experiente”.

Propriedade de Francisco Coimbra, a traineira dedicava-se à pesca de cerco. Na noite do acidente, tinha 17 homens a trabalhar. José Garcia, Joel Reboca e Jorge Evangelista, que viviam em Buarcos, Lavos e Figueira da Foz, acabaram por falecer. Ao início da noite de ontem, estavam desaparecidos José Jacinto e Eugénio Pata, com residência na Leirosa, e um outro homem de Lavos.

Entre os sobreviventes, sete receberam tratamento hospitalar. Quatro tiveram alta ontem e dois ficaram em observação no Hospital da Figueira da Foz. Já Evaristo Borges, irmão do mestre da embarcação, encontrava-se internado em Coimbra com prognóstico reservado.

MARCELO VAI À FIGUEIRA

O presidente da República, que, no sábado, se deslocará à Figueira da Foz, emitiu uma nota de condolências, considerando que “a perda das vidas destes valerosos homens é uma tragédia para todos nós”. Também o primeiro-ministro lamentou “profundamente” o acidente.

As famílias das vítimas estão a ser acompanhadas pelo Gabinete de Psicologia da Polícia Marítima. O mesmo tipo de apoio foi prometido pela Câmara da Figueira da Foz, com o presidente Pedro Santana Lopes a admitir avaliar a atribuição de ajuda material às famílias afetadas, se for necessário. • COM JOÃO PAULO COSTA



Sobreviventes foram transportados para o Hospital da Figueira da Foz

AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL

NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS



As vítimas

MORTOS



José Garcia
● Buarcos



Joel Reboca
● Lavos



Jorge Evangelista
● Figueira da Foz

DESAPARECIDOS



José Jacinto
● Leirosa



Eugénio Pata
● Leirosa



Filipe Julião
● Lavos



Marco (à direita, ao lado pai) avisou o mestre à última hora que não ia trabalhar

REPORTAGEM

Não queria ir e despediu-se da família de “forma diferente”

Figueira da Foz Filha de desaparecido estranhou maneira como o pai saiu. Colega escapou porque indisposição não o deixou ir ao mar

POR **João Paulo Costa**
joaopaulo.costa@jn.pt

Há histórias de sorte dentro das tragédias. Marco Marçal, 45 anos, tem uma para contar. O pescador da “Virgem Dolorosa” foi salvo por uma indisposição horas antes de embarcar para a última viagem da traineira, que naufragou poucas horas depois, provocando três mortos e deixando três desaparecidos. A meio da manhã de ontem, à porta da urgência do Hospital da Figueira da Foz, onde familiares das vítimas choram, olha para o mar ali ao lado. Podia estar num lado ou outro ou na morgue, se tivesse embarcado como faz todas as noites. “Escapei por um triz. Estava maldispuesto, e perto de embarcar avisei o mestre de que não conseguia ir trabalhar. Foi a minha sorte”, admite ao JN sem conseguir esconder a tristeza.

A 12 quilómetros dali, na Leirosa, terra de pescadores, onde

moravam dois dos desaparecidos, regressaram as lágrimas. Não são dos mesmos que em abril de 1959 vestiram de preto pelos 14 heróis do mar que morreram no naufrágio da “Nova Leirosa” à entrada da barra da Figueira. A dor é a mesma, mas as vítimas são outras. Eugénio e José Jacinto. Alexandra, um dos três filhos de José, diz que o pai não parecia o mesmo na véspera de sair para a pesca da sardinha. “A minha mãe disse-me que ele não estava com vontade de ir e até se despediu de forma diferente, dela e dos netos”, revela ao JN. A vontade de rever o pai dá-lhe a esperança de um “milagre”, “que ele tenha nadado até algum lado e esteja vivo”.

Rui Cruz não viu José mas sal-

Leirosa volta a chorar. Há 65 anos, morreram 14 pescadores num outro naufrágio

vou dois dos 17 pescadores que caíram ao mar. Foi o primeiro a chegar ao local do acidente. A bordo da embarcação “Nossa Senhora da Lapa”, tinha passado instantes antes pela “Virgem Dolorosa”. “De repente, olhamos e vimos que as luzes tinham desaparecido. Voltamos e demos o alerta”. Quando chegaram, o barco já estava virado. “Só vimos dois homens agarrados a uma tampa de plástico e conseguimos puxá-los para o barco e salvá-los. Mais cinco minutos e morriam. E depois vimos um cadáver, o do José Garcia, que transportámos durante mais de quatro horas até aqui à Figueira”, conta Rui, sentado num banco junto à praia da Leirosa. Tal como Rui, também Jorge Cruz e Eurico Gomes, em outras embarcações de pesca que foram ajudar, tiraram vivos e mortos do mar. Nenhum deles consegue explicar como a “melhor traineira da Figueira” entrou para a história pelos piores motivos. ●

Os últimos naufrágios em Portugal

- 3 de MAIO/ 2024**
Um barco de pesca naufragou durante a madrugada ao largo da praia da Madalena, em Vila Nova de Gaia. A bordo seguiam um avô de 70 anos e dois netos, de 22 e 24, que foram resgatados por uma equipa da Estação Salva-Vidas de Leixões. O “Mar dos Segredos” foi encontrado a quatro milhas náuticas (aproximadamente 7,4 quilómetros) da costa. O alerta foi dado pouco depois da 1 da manhã.
- 7 de ABRIL de 2024**
A embarcação “Lingrinhas” levava a bordo cinco pessoas, entre as quais um rapaz, que iam à pesca, quando o barco naufragou, a cerca de milha e meia (três quilómetros) de Troia, no distrito de Setúbal. O timoneiro e proprietário, de 62 anos, foi resgatado com vida pela tripulação de um outro barco que passava na zona. Ainda no dia do naufrágio, foram retirados do mar os corpos do rapaz, que tinha apenas 11 anos, e de um jovem de 23. As buscas mantiveram-se por mar, terra e ar durante diversos dias, na tentativa de serem encontrados os restantes passageiros: o pai do rapaz e um jovem de 21 anos, irmão do outro cujo corpo tinha sido encontrado.
- 26 de JANEIRO de 2024**
Quatro pescadores foram resgatados com vida durante a madrugada, a cerca de três milhas da costa, em Vila Praia de Âncora. No barco seguiam três portugueses e um indonésio, que estiveram na água, agarrados ao barco, durante duas horas. Com sinais de hipotermia, foram assistidos em terra e um deles foi levado para o hospital. O alerta foi dado pelas 3.30 horas, pela tripulação de outra embarcação.
- 19 de DEZEMBRO de 2023**
Quatro pessoas seguiam a bordo de um barco de pesca que naufragou ao final da tarde, à entrada da barra da Nazaré. Dois tripulantes conseguiram chegar à praia de S. Gião pelos próprios meios, mas os outros acabaram por morrer. Os seus corpos foram recuperados do mar poucas horas depois do acidente.



Habitação em Matosinhos

População residente

175 478

Censos 2011

45 716

49 486

29 407

50 869



1

2

3

4

172 557

Censos 2021

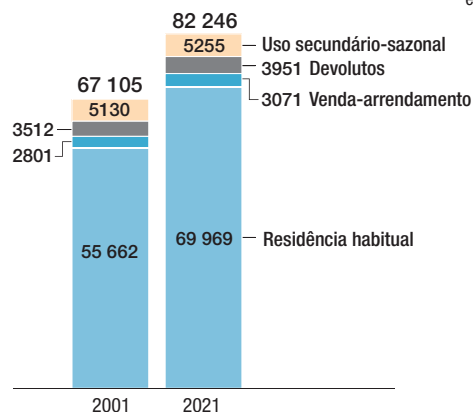
44 045

49 034

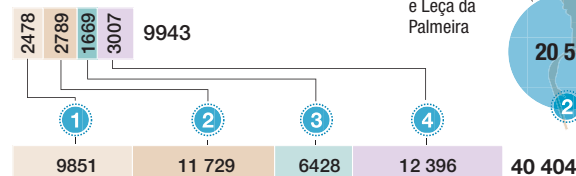
29 646

49 832

Alojamentos familiares clássicos

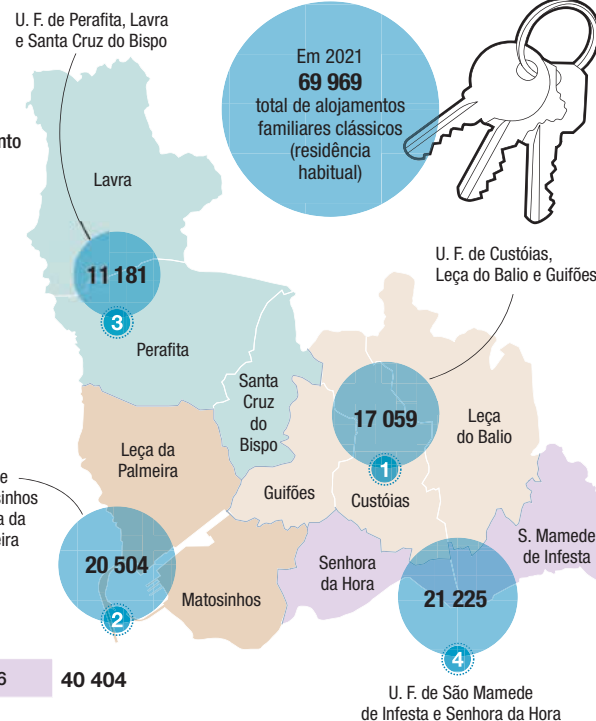


Alojamentos sobrelotados



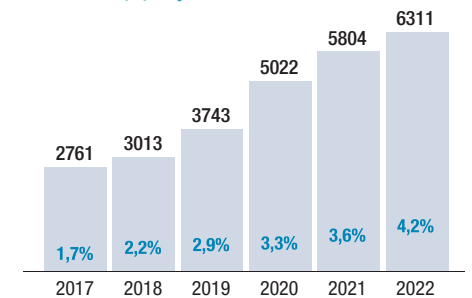
Alojamentos sublotados

FONTE: CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS - CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO INFOGRAFIA JN



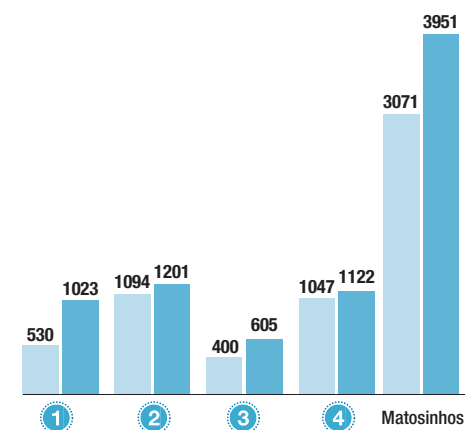
Estrangeiros residentes no concelho

% no total da população



Alojamentos familiares clássicos vagos

Para venda ou arrendamento
Fora do mercado



Matosinhos quer construir mais habitação pública

Carta Municipal diz que 60% da população do concelho não consegue ter acesso a crédito para comprar casa nem ao arrendamento. Há 1798 famílias à espera de fogos camarários

Hugo Silva
hugo@jn.pt

DIAGNÓSTICO A Câmara de Matosinhos quer aumentar a percentagem de habitação pública no concelho, passando dos atuais 5,8% para 7% em 2033. A Carta Municipal de Habitação admite que, na próxima década, o aumento da procura por casa no concelho varie entre quatro mil e 14 mil famílias. “Estima-se que seja possível criar uma oferta adicional de 6500 a 14 mil fogos na próxima década, entre reabilitação e construção, embora nem todos destinados a uso de residência habitual”, pode ler-se no documento.

A situação de carência habitacional está espalha-

da nas 1798 famílias em lista de espera por uma casa municipal e ganha contornos mais alarmantes com as crescentes dificuldades no acesso ao mercado de arrendamento ou à compra de imóveis.

“Confirma-se o agravamento das condições de acesso à habitação [através do arrendamento ou da aquisição com recurso a crédito], o que possibilita inferir que, não ocorrendo uma mudança expressiva na tendência dominante, a questão da habitação em Matosinhos poderá ganhar contornos mais expressivos”, lê-se no documento. O texto especifica que, tomando como premissa uma taxa de esforço de 30% para os encargos fi-

OBJETIVO

Aumentar casas de renda acessível

O programa municipal para disponibilizar casas de arrendamento acessível foi aprovado em 2020 mas, atualmente, tem apenas nove beneficiários, em regime de subarrendamento. O objetivo da autarquia é chegar, no espaço de uma década, aos 500 agregados familiares.

xos com habitação, 60% da população do município não consegue aceder a um contrato de arrendamento ou de crédito para aquisição de casa. “Observa-se que na União de Freguesias de Matosinhos/Leça da Palmeira a situação é mais grave, ultrapassando a percentagem de 80% da população”, pormenoriza.

PREVISÕES

Mesmo com a redução das taxas de juro e a prorrogação de benefícios em vigor a situação não melhorará significativamente. Até porque o aumento da população estrangeira residente tem aumentado a procura e inflacionado os preços das rendas.

Daí a importância da

aposta na habitação pública. “No que diz respeito à construção (pública, privada ou cooperativa) projeta-se a capacidade de criar entre quatro mil e oito mil novos alojamentos de residência habitual até 2030”, é referido.

O relatório indica que a oferta de habitação pública está estagnada. Acrescenta que a Câmara prevê construir cem casas numa candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência e mais 204 num protocolo com o Instituto de Habitação. Neste semana, a autarquia lançou três concursos para construir empreendimentos sociais (dois na Senhora da Hora e um em Guifões), no valor global de 31 milhões. ●

DETALHES

Parque habitacional

A empresa municipal Matosinhos Habit é responsável pela gestão de 51 conjuntos habitacionais, onde vivem 4326 famílias. Há 1798 em lista de espera. A Câmara quer baixar para 150 até 2033.

Obras nas casas

No ano passado, foram reabilitados 76 fogos e avançaram 3822 obras de manutenção, estando 571 casas em processo de reabilitação.

Apoio às rendas

O plano municipal de apoio ao arrendamento, criado em 2009, tem 814 beneficiários, com uma ajuda mensal entre 75 e 150 euros.

Vende-se droga “de megafone” no Pinheiro Torres

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

ALERTA Sente-se “um certo abandono” da Câmara no Bairro Pinheiro Torres, no Porto, considera Ilda Figueiredo. A vereadora da CDU caminhou pelas ruas daquela zona residencial, cruzando-se com o tráfego e consumo de droga. À sua passagem, a venda de haxixe fazia-se num carro estacionado na berma da estrada de vidros abertos, e ouvia-se: “Fecha! Fecha!”. O acesso a um dos prédios está transformado em banca de droga, com um pano a servir de porta, no lado esquerdo da entrada.

Uma das moradoras que acompanharam a vereadora confessa ouvir, durante o dia, palavras de código ao megafone para anunciar qual o estupefaciente que se está a vender. À noite, às vezes, o bairro parece “um faroeste”, atira outra residente, relatando trocas de tiros. “As crianças ficam com medo”, alerta.

Para Ilda Figueiredo, “é urgente uma intervenção que não passa apenas pelo aumento do policiamento”. O clima de intimidação toma conta da rua que fica junto ao campo de futebol e está mais próxima da Pasteleira. “Ter crianças e jovens a crescer neste

ambiente é muito desagradável. E as pessoas estão com receio”, observa a vereadora.

“CLIMA DE MEDO”

Ao abordar vários moradores, outras questões foram levantadas: as portas de entrada dos prédios estão com ferrugem e há ervas por cortar, vê-se muito lixo no chão, os espaços infantis e de desporto (como é o caso do campo de futebol) precisam de intervenções, e há tampas de saneamento partidas com mosquitos à volta.

Este bairro, observa Ilda Figueiredo, “que tem condições para ser um exce-

Vereadora da CDU visitou bairro no Porto. Moradores dizem também ser preciso obras



Ilda Figueiredo
Vereadora CDU

“Muitas pessoas têm medo de falar na rua, em frente a outros. Aceitam, mas recatadamente. Isto leva-me a questionar onde está a liberdade no nosso país. Não podemos ter situações destas no Porto”



Zona residencial fica junto à Pasteleira, no Porto

lente bairro, está com dificuldades diversas e sente um certo abandono da Câmara”.

Notando uma redução de serviços sociais, que foram transferidos para outros bairros, a vereadora pede a criação de “equipas interdisciplinares”. “É uma zona onde vivem milhares de pessoas e onde era preciso existirem equipas com técnicos de serviço social, animadores desportivos e culturais, e técni-

cos de apoio a pequenos serviços de reparação das tampas de saneamento que se vão partindo”, enumera. Dessa forma, considera também Ilda Figueiredo, o fenómeno da droga “ter-se-ia de refugiar noutro sítio”. Atualmente, diz, os traficantes “sentem campo livre, fazem venda de megafone em punho e as pessoas sentem-se permanentemente ameaçadas e o clima de medo está instalado”. ●

Coliseu tem oficinas para crianças e jovens até ao final de agosto

Atividades semanais versam sobretudo teatro e artes plásticas

PORTO Começaram nesta semana e prolongam-se até 30 de agosto as oficinas semanais do Serviço Educativo do Coliseu do Porto. As crianças a partir dos seis anos e os jovens até aos 17 poderão pôr à prova todo o seu talento e criatividade.

O programa tem duas oficinas, uma de teatro e outra de artes plásticas, “ambas com duração semanal e que acontecem alternadamente”. Os grupos dividem-se por idades – dos seis aos 12 e dos 12 aos 17 anos.

A oficina de teatro imersivo “TRAMA” será algo como um filme policial. Ocupará todos os recantos do Coliseu, com personagens, mistérios e enigmas,

naquele que promete ser um jogo único. Depois de os participantes prepararem tudo, o último dia desta oficina convida a família ou amigos a resolverem todo o mistério.

Já o Salão Jardim recebe as artes plásticas. Dedicada ao desenho e pintura, a oficina promete “Sujar as Mãos” dos participantes, com desenho a carvão, pincéis e tintas. No final da semana, familiares e amigos poderão visitar a exposição dos trabalhos realizados na oficina, cujo programa também abordará dança, música e arquitetura.

As inscrições podem ser feitas através de um formulário da Ticketline ou na bilheteira do Coliseu. Todas as informações estão no site www.coliseu.pt. ● MARIA FONSECA

FESTIVAL DOS CANAIS
AVEIRO 17-21 julho 2024

AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL

ta
teatro
aveirense

AVEIRO 2024
CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA

Turismo Centro Portugal

Associação de Municípios do Centro Portugal

Sea Life está a celebrar 15 anos e agora tem maternidade de corais

Equipamento no Porto já recebeu mais de 3,5 milhões de visitas. Preservar espécies é uma das suas missões



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGES

Rui Ferreira está orgulhoso com a afluência de visitantes ao Sea Life

Maria Fonseca
locais@jn.pt

BALANÇO É a morada de mais de duas mil criaturas marinhas – de polvos a tarrugas, de anêmonas a tubarões –, muitas delas de espécies em vias de extinção. O Sea Life do Porto está a comemorar 15 anos e por ali já “mergulharam” 3,5 milhões de visitantes, que agora têm mais uma novidade para apreciar: a maternidade de corais.

“Reproduzimos pequenas espécies que poderão ser depois enviadas para outros aquários Sea Life, onde trabalhamos com algumas entidades no repovoamento dos corais”, explica Ana Ferreira, curadora do novo espaço. “Um dos projetos que o Sea Life tem com esta espécie implicou uma expedição para repovoamento em habitats naturais que foram destruídos”, acrescentou.

A vertente pedagógica, com foco no público infantojuvenil, e a preocupação com espécies ameaçadas são pontos centrais na atividade do Sea Life. “Sem dúvida que essa [preservar espécies em vias de extinção] é uma das nossas prin-

SENSIBILIZAÇÃO

Mostra sobre poluição

No corredor principal do Sea Life, que conduz os visitantes até aos animais marinhos, está uma exposição nova que alerta para os vários tipos de poluição, materializada em quadros interativos para uma melhor experiência dos mais novos. “Todos os anos queremos ter uma novidade. No verão vamos organizar o nosso habitual festival que tem atividades para as famílias. Já no regresso às aulas teremos uma exposição educativa, sobre uma espécie local”, referiu Rui Ferreira. As entradas no Sea Life custam a partir de 17,95 euros.

cipais missões e tentamos sempre que estejam em exposição para sensibilizar”, sublinhou o diretor-geral do Sea Life. Rui Ferreira não esconde o orgulho na adesão que o equipamento tem conseguido desde que abriu portas e destaca várias ações realizadas, como uma limpeza de praia em 2019, que juntou mais de dois mil voluntários.

TRABALHO ININTERRUPTO

O trabalho em prol do bem-estar dos “moradores” é ininterrupto. “Temos uma equipa de veterinários que controla tudo para que nada de mal aconteça aos animais, anualmente temos vistorias para garantir que reunimos as condições necessárias e agora iniciámos um processo de redução da pegada de carbono, apresentando uma energia 100% verde, pois a nossa preocupação com a sustentabilidade está presente desde o primeiro dia”, referiu.

A alimentação das diferentes espécies também não é descurada, tal como os parâmetros e a temperatura da água, com controlo permanente. ●

Passeio Público

Arquitetos



POR **Gomes Fernandes**
Arquiteto e professor

Escrevo esta crónica no Dia do Arquiteto, 3 de julho. Há dias para tudo e estes profissionais também têm o seu dia, que dedicam a João Abel Manta, arquiteto e pintor famoso.

Como colega ainda em exercício e professor na área, assinalo o dia mas não tenho uma visão analítica muito positiva do futuro da profissão, que considero “asfixiada pela burocracia” hoje existente nas câmaras e Administração Pública, com procedimentos avaliativos que chegam a atingir o absurdo.

Na “Escola do Porto” do meu tempo, ESBAP, havia uma salutar articulação entre as denominadas, na altura, “3 Artes”, que permitiam e conferiam aos arquitetos uma formação alargada da profissão e do sentido estético e urbano do seu exercício. E havia o hábito e a possibilidade de se trabalhar em escritórios de arquitetos durante o curso, conferindo conhecimento e experiência complementar, situação hoje, creio, inexistente. O que quer dizer que se alterou a formação e, sobretudo, o contexto burocrático de avaliar o exercício profissional e temos na Administração Pública “arquitetos e outros técnicos burocratas”, não por prazer mas por enquadramento normativo cada vez mais absurdo e asfíxiante a que têm de dar resposta. Em Dia do Arquiteto, a Ordem profissional e seus dirigentes não podem passar ao lado disto, até pela homenagem que fazem a um profissional e artista cidadão livre e não burocrata. A relação arquiteto/cidade/cidadania exige análise e discussão destes problemas, daqui da “Crónica” vamos dando os contributos possíveis mas os problemas institucionais precisam de abordagem frontal e corajosa, doutro modo para nada valerá lembrar os “dias do profissional”.

A FECHAR

Escritores Rui Miguel Tovar e Nelson Nunes em S. João da Madeira

CULTURA Os jornalistas Rui Miguel Tovar e Nelson Nunes são escritores em destaque na Feira do Livro de S. João da Madeira, que entre amanhã e domingo irá promover livros sobre futebol e desporto em geral, entre outros temas. A feira terá 12 quiosques na Praça Luís Ribeiro, centro pedonal da cidade.

Espaços públicos e equipamentos de dois bairros serão renovados

PORTO A Câmara do Porto lançou um concurso para a requalificação do espaço público e reabilitação de equipamentos dos bairros do Bom Pastor e Vale Formoso, em Paranhos. O preço-base é de 3,2 milhões e o prazo de execução é de cerca de um ano e meio. As propostas devem ser apresentadas até dia 31.

Obra na Linha de Leixões elimina cinco passagens de nível

INVESTIMENTO As obras de 32 milhões de euros para aumentar a capacidade da Linha de Leixões para mercadorias, cujo concurso foi lançado em junho, vão suprimir cinco passagens de nível, incluindo as duas de Sangemil, na Maia, de acordo com os documentos do projeto consultados pela Lusa.



“O país tem hoje este grande desafio de atração e retenção de talento [numa época em que] a liderança empresarial é um desafio cada vez maior”.

Luís Miguel Ribeiro

Presidente da Associação Empresarial de Portugal

Feira do Livro na Praça do Fórum da Maia começa sábado

LEITURA Começa no sábado e prolonga-se até dia 15 mais uma Feira do Livro da Maia. A iniciativa vai decorrer na Praça do Fórum, onde estarão reunidos 22 expositores e três palcos, que vão receber atividades em torno do livro e da leitura. A Feira do Livro, que abre às 11 h de sábado, vai funcionar todos os dias, das 11 às 23 horas.

Serra do Pilar vai ser palco de festival de música cristã

GAIA A 8.ª edição do Festival de Música Cristã Gaia GodTellers, na serra do Pilar, começa amanhã às 21 horas, com as bandas Follow Him, Feedback 33 e Team Kuriakos. No sábado, às 15 h, sobem ao palco a Banda Missio, Brasa Church, The Disciples e Jesus Underground. Às 21 h, tocam Catedral de Louvor e Rosa de Saron.

TODOS FICARAM DE BOCA ABERTA COM O QUE OUVIRAM

Descubra porquê!

Imagine se, com uma simples chave, pudesse abrir a porta para um mundo de sons nítidos e vibrantes. É precisamente isso que o ReSound Nexia tem feito, surpreendendo tudo e todos. Ao oferecer uma solução auditiva de alta qualidade a um preço que desafia todas as expectativas, este dispositivo está a transformar muitas vidas.

Som extraordinário, sempre, em qualquer lugar!

Com o ReSound Nexia, a audição atinge outro nível. A sua tecnologia de ponta permite ouvir até +150%* em locais ruidosos. Cada nota, cada palavra e cada som ganham uma clareza excepcional, mesmo nos ambientes mais desafiadores. Por esta é que ninguém esperava!

A tecnologia mais avançada nos seus ouvidos

Este modelo não apenas oferece uma qualidade sonora excepcional, como também se destaca pelo seu incrível tamanho - é 25% menor do

que o modelo anterior**. Além disso, é tão confortável quanto resistente, permitindo que caminhe e aproveite a vida sem se preocupar se faz vento, chuva ou sol.

Gostava de o experimentar? É grátis!

Aproveite já a oportunidade única de testar um aparelho topo de gama gratuitamente e surpreenda-se também.

Graças ao ReSound Nexia, não voltará a deixar escapar os detalhes mais importantes da sua vida, desde os jantares com amigos às comemorações em família. Tem dúvidas? Comprove por si mesmo.

A hora de agir é agora!

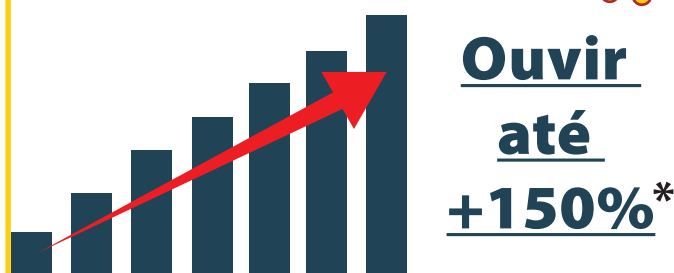
Não espere mais! Devido à enorme procura, a disponibilidade para experimentar estes aparelhos auditivos é limitada às vagas disponíveis. Ligue agora **800 91 90 80** e experimente sem compromisso.

ABRA A PORTA RUMO A UMA MELHOR AUDIÇÃO!

Mais pequeno do que nunca**



EXPERIÊNCIA AUDITIVA **GRÁTIS**



LIGUE GRÁTIS:
800 91 90 80

Mencione o código: BABJDN10724

**Aplica-se apenas ao ReSound Nexia Micro RIE, que é 25% menor do que o modelo RIE padrão. Fonte: ReSound GN

*Melhoria da compreensão em ambientes ruidosos; melhoria sonora de 4,36dB em comparação com produtos da gama anterior aos ReSound Omnia. Jaspersen et

Avança estrada prometida há 30 anos

Último troço da variante à EN222, entre Castelo de Paiva e o nó de acesso à A32 em Santa Maria da Feira, deve estar pronta em 2026

Traçado da nova variante à EN222



INFOGRAFIA JN

Salomão Rodrigues
locais@jn.pt

SABER MAIS

Cinco rotundas

Ao longo do traçado está prevista a construção de cinco rotundas, com o intuito de interligar a via em estudo com a rede viária adjacente, nacional e municipal, de maior importância na envolvente.

Velocidade

De acordo com o estudo, “o traçado em análise desenvolve-se num território de orografia acidentada, onde por vezes os declives são bastante acentuados, com condicionantes e obstáculos naturais significativos. Assim, a velocidade base considerada para a via foi de 60/80 km/h.

REDE VIÁRIA O último troço da variante à Estrada Nacional (EN 222), entre a zona industrial da Serrinha, em Castelo de Paiva, e o nó de acesso à Autoestrada 32 (A32), em Canedo, Santa Maria da Feira, tem data prevista de conclusão para 2026 e custará 80 milhões de euros.

Foram necessários mais de 30 anos para que Castelo de Paiva se aproximasse aos concelhos do litoral e beneficiasse de uma maior contiguidade à Área Metropolitana do Porto (AMP). A variante à EN222 começou a ser reivindicada logo após o fecho das Minas de Pejão, em 1994, e foi anunciada, uma década depois, em 2001, aquando da queda da ponte de Entre-os-Rios.

Se tudo correr como anunciado, os perfis de betão, que marcam de forma abrupta o troço efetuado até à zona industrial de Serrinha, deverão ser levantados para que ali seja construído o restante percurso de 10 quilómetros que irá atravessar a freguesia da Lomba, em Gondomar, e termi-

nar em Canedo, Feira, onde será efetuada a ligação ao nó da A32.

De acordo com a Infraestruturas de Portugal (IP), entidade responsável pela obra, após o término da consulta pública do projeto de execução, que inclui o relatório de conformidade ambiental (RECAPE), o atual procedimento “concluirá com a emissão da declaração de conformidade de apreciação do projeto de execução (DCAPE) por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA)”.

TRAÇADO AGRADA A AUTARCAS

Caso a mesma seja favorável, “avançaremos para a fase de preparação das peças de procedimento com vista ao lançamento do concurso da empreitada”, revelou a IP ao JN, sem adiantar datas concretas.

Com o processo a entrar numa fase definitiva, os autarcas dos três concelhos abrangidos concordam com o traçado previsto, após alterações solicitadas em consequência da consulta pública do impacto ambiental, mas lamentam o tempo decorrido.

O presidente da Câmara de Cas-

telo de Paiva, José Rocha, diz querer ver as máquinas “o mais rápido possível no terreno e que a obra seja concluída”. “É uma ligação importantíssima para que Castelo de Paiva deixe de ser um concelho designado do interior e possa afirmar-se como um concelho mais próximo da Grande Área Metropolitana do Porto”.

Já para Marco Martins, presidente da Câmara de Gondomar, trata-se de “um projeto estrutural para a margem esquerda do Douro, nomeadamente para os concelhos de Castelo de Paiva e Cinfães”. “Não se compreende porque é que a ligação de Canedo à variante da N222 ficou interrompida, ainda no Governo de Passos Coelho”, lamentou.

O presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Amadeu Albuquerque, afirma que a concretização deste projeto “permitirá aproximar a população de Castelo de Paiva à A32” e que será também “importante para a atividade económica da Zona Industrial de Canedo/Vila Maior, considerando que melhorará significativamente o tráfego rodoviário intermunicipal”. ●

Tâmega e Sousa quer criar mais 200 camas hospitalares

Objetivo é acabar com doentes em macas no hospital de Penafiel

SAÚDE A Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa (ULS-TS) pretende criar mais 200 camas dirigidas para o internamento hospitalar de forma a acabar com o acolhimento de doentes em macas espalhadas pelos corredores do Hospital Padre Américo, em Penafiel.

A pretensão, para levar a cargo durante o atual mandato do Conselho de Administração (CA) da ULS-TS liderado por Henrique Capelas, foi anunciada ontem, no auditório do Hospital de Amarante, durante a conferência sobre “Integração de cuidados em contexto de unidades locais de saúde”, que contou com a presença dos clínicos da instituição.

A unidade amarantina, vocacionada para cirurgia de ambulatório, construída com três blocos operatórios e com capacidade para cerca de 50 intervenções diárias desde a sua inauguração em 2011, tem tido uma utilização residual face à capacidade instalada em contraponto com a sobrelotação do Hospital Padre Américo, em Penafiel, sede da ULS-TS.

AMPLIAR INSTALAÇÕES

Henrique Capelas admite que o Hospital de Amarante possa entrar nesta equação – aumento de internamento – mas, a acontecer, acabará por mexer com a capacidade clínica instalada. Assim, a maioria das novas camas será instalada no Hospital de Penafiel, o que implicará a ampliação das suas instalações. O financiamento terá de ser negociado pela ULS-TS com a tutela, sendo certo que as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência para a saúde estão todas afetadas à prestação dos cuidados primários. ● A.O.



Aeronave que caiu em festival aéreo continua no local

Fonte da PSP diz que há instruções para preservar os destroços

INVESTIGAÇÃO Um mês depois do acidente que, durante o festival aéreo Beja Air Show, provocou a morte do piloto espanhol Manuel Rey Cordeiro, de 62 anos, o Ministério Público (MP) de Beja ainda não permitiu o levantamento dos destroços do avião, que continuam num terreno anexo ao Terminal Civil de Beja (TCB).

Fonte da Polícia de Segurança Pública de Beja adiantou ao JN que “há instruções do MP para preservar os destroços”, porque existe uma investigação do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF).

A mesma acrescentou que o MP questionou o GPIAAF sobre o destino a dar aos destroços da aeronave e este terá “descartado responsabilidades”.

ZONA VEDADA

Os destroços estão numa zona vedada de administração do TCB. “Sempre que é necessário alguém aceder, devidamente autorizado pelo MP, a PSP faz o acompanhamento”, revelou.

No dia seguinte ao acidente, o GPIAAF e a Força Aérea, fizeram inspeção às duas aeronaves. Nesse dia, a Procuradoria-Geral da República (PGR) anunciou que o MP “abriu um inquérito para apurar as circunstâncias” em que o acidente ocorreu.

O JN questionou o MP de Beja e a PGR sobre as razões de a aeronave continuar no local, mas não foram dadas explicações. ●

TEIXEIRA CORREIA

Construção é considerada essencial por Câmara Municipal e oposição

PSD chumba projeto para novo canil que antes aprovou

Deputados sociais-democratas na Assembleia Municipal alegam que querem a população envolvida no processo

Rui Dias
locais@jn.pt

PÓVOA DO LANHOSO A construção do novo centro de recolha de animais do município da Póvoa de Lanhoso foi reprovada pela maioria social-democrata na Assembleia Municipal (AM) de 25 de julho, depois de ter sido aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, onde o PSD está em minoria (três vereadores contra quatro do PS).

A Câmara, liderada por Frederico Castro, acusa o PSD de bloquear uma obra essencial. Já a Junta de Freguesia (PSD) do local onde está prevista a construção do canil e os deputados sociais-democratas querem que a população seja ouvida e pediram a realização de uma AM extraordinária sobre o assunto.

Depois de o PSD ser acusado pela Câmara Municipal de estar “contra o bem-estar animal”, por ter votado contra a construção do novo canil, num terreno doado para o efeito por

privados, o presidente do partido, Luís Carvalho, vem dizer que nunca estiveram contra a obra que consideram “essencial”. A vereação social-democrata tinha aprovado o projeto em sede de reunião do Executivo Camarário e, segundo o líder do partido e deputado municipal, a inversão do sentido de voto, na AM, ficou a dever-se à forma como foi conduzido o processo, “sem ouvir a população”.

Os deputados do PSD terão sido alertados para o problema pelo presidente da Junta de Freguesia que, por inerência de funções, tem assento na Assembleia Municipal. “Por ter sido excluída de todo o procedimento, a Junta de Freguesia da Póvoa de Lanhoso irá votar contra este ponto”, justificou o presidente, na AM.

A Junta, embora considere o centro de recolha um “equipamento extremamente importante para todo o concelho”, é de opinião que “poderiam

e deveriam ter sido ponderadas outras soluções, num concelho marcadamente rural”. Luís Carvalho, a propósito de a população não ter sido ouvida sobre este tema, lembra que “existem casas a menos de 100 metros do local”.

FINANCIAMENTO EM CAUSA

A Câmara queixa-se da tomada de posição do PSD, quando “a construção do novo Centro de Recolha Oficial de Animais já tinha reunido consenso” e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) já havia aprovado uma candidatura de financiamento para a nova infraestrutura.

A Câmara faz notar que herdou “um canil degradado, sem espaço exterior suficiente, o que obriga os animais a permanecerem em boxes sem as mínimas condições, e sem casas de banho ou balneários para os voluntários que dedicam o seu tempo à causa animal.” ●

A FECHAR

Concertos das Gualterianas em Guimarães mudam para o Toural

FESTAS Os concertos das Festas Gualterianas e da Cidade que vão animar Guimarães, entre 26 de julho e 5 de agosto, vão deixar de se realizar na Plataforma das Artes e passar para o Largo do Toural. A mudança, prende-se com questões de segurança e lotação. Pelo palco das festas vão passar, este ano, Fernando Daniel (dia 2), Bárbara Tinoco (dia 3) e Zé Amaro (dia 4). As Gualterianas terminam dia 5 de agosto com a marcha que, este ano, substitui o carro das Balonas (fogo preso) por uma invocação de Luís de Camões. R.D.



Colisão provoca um morto na Estrada Nacional 125 em Portimão

SINISTRALIDADE Um homem morreu ontem de manhã numa colisão frontal entre um veículo pesado e um ligeiro na Estrada Nacional (EN) 125, em Portimão, disse fonte uma da Proteção Civil. De acordo com o Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve, o acidente ocorreu pelas 6.30 horas, no sentido Portimão-Lagos, e originou o corte do trânsito rodoviário nos dois sentidos. O acidente ocorreu junto à designada ponte nova do rio Arade.

Trabalhador sofre ferimentos graves nas minas de Neves-Corvo

ACIDENTE Um homem de 53 anos, natural de Aveiro, ficou gravemente ferido após ter sido apalhado por uma máquina enquanto trabalhava na mina de Neves-Corvo, administrada pela Somincor, no concelho de Castro Verde. Depois de estabilizada, a vítima foi transportada para o Hospital de Beja. R.C.

Avioneta bate em cabo elétrico e provoca incêndio

ABRANTES Uma avioneta caiu ontem perto da aldeia do Carvalhal no concelho de Abrantes. O acidente originou um incêndio florestal, disse à Lusa fonte da Proteção Civil. O único ocupante saiu ileso e nem necessitou de ser transportado para o hospital, depois de avaliado por uma viatura médica no local.

ENTREVISTA

“Portugal está na cauda dos que apoiam os países mais pobres”

Jorge Moreira da Silva Diretor-executivo da UNOPS lamenta défice de solidariedade dos mais ricos na Agenda 2030

Rafael Barbosa
rafael@jn.pt

Jorge Moreira da Silva, ex-deputado, ex-ministro do Ambiente, ex-candidato à liderança do PSD, é agora diretor-executivo da UNOPS, a agência da ONU responsável pela gestão e execução de projetos cujo foco é o desenvolvimento sustentável. Um organismo que está presente em 85 países, o que já o levou a Gaza, onde testemunhou uma “crise humanitária de enormes proporções” e, mais recentemente, a Cabo Delgado, no Norte de Moçambique, uma região castigada pelas alterações climáticas e pelo terrorismo islâmico. O também subsecretário-geral das Nações Unidas será um dos oradores do “Diálogo de Sustentabilidade” marcado para amanhã, a partir das 14,30 horas, na Casa das Artes, em Famalicão.

Esteve há poucos dias em Moçambique, concretamente na província de Cabo Delgado, cuja população tem sido castigada, tanto pelos efeitos das alterações climáticas, como pela violência do terrorismo islâmico. Qual foi a situação que encontrou no terreno?

A UNOPS, que é a agência da ONU para as operações, para as infraestruturas e para a gestão de projetos, tem uma presença muito significativa em Moçambique, em especial em Cabo Delgado [fronteira Norte]. Somos responsáveis pela concretização de uma

série de projetos que totalizam cerca de 200 milhões de dólares, financiados pelo Banco Mundial e desenhados pelo Governo de Moçambique. Aquilo que percebi no terreno foi, por um lado, a enorme vulnerabilidade da população – estamos a falar de um milhão de pessoas que, perante o risco dos ataques terroristas, teve de fugir das suas casas – e, por outro, o impacto positivo dos projetos que estamos a executar para garantir acesso à saúde, à educação e ao emprego.

Que tipo de projetos e serviços são prestados pela UNOPS em Cabo Delgado?

Temos dois tipos de intervenção. Uma na área da construção de infraestruturas, com 134 projetos a concluir até ao final de 2025, em que se incluem 41 escolas, 24 centros de saúde, 17 mercados e sistemas de abastecimento de água. O segundo tipo de intervenção é a do apoio socioeconómico. Por exemplo, na área da saúde, da psicologia e da psiquiatria, o apoio a

“Em Cabo Delgado, um milhão de pessoas fugiu, por causa do terrorismo”

“É imprescindível um cessar-fogo humanitário em Gaza. Situação é dramática”

mais de 40 mil pessoas traumatizadas com o fenómeno da insegurança. Estamos a falar de crimes brutais, de uma população que viu coisas de que nunca mais vai esquecer. Distribuímos 68 mil conjuntos na área da agricultura, fornecidos em cada época de sementeira. Vão ser entregues 70 barcos de pesca.

Cabo Delgado está fora do radar do Mundo, mas há um outro conflito que nos entra todos os dias pela casa dentro, a guerra em Gaza. Esteve, há alguns meses, em Rafah [no Sul da Faixa]. Como descreve o que ali testemunhou?

A UNOPS trabalha em 85 países, com forte preponderância em contextos de conflito, de violência e de fragilidade. Estamos em Gaza há vários anos a fornecer combustível para a produção de eletricidade. Mais recentemente, o secretário-geral das Nações Unidas [António Guterres], atribuiu à UNOPS a responsabilidade pelo desenho e gestão de um mecanismo para acelerar a ajuda humanitária a Gaza. Estive na zona fronteira de Israel, no Egito e na Jordânia, para perceber quais os constrangimentos à chegada de ajuda, e dentro de Gaza, para perceber os constrangimentos na distribuição dessa ajuda.

O que foi feito entretanto para que a ajuda humanitária possa chegar à população?

A UNOPS colocou monitores e inspetores no terreno para tor-





LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

nar mais célere a ajuda humanitária. Desenvolvemos uma plataforma centralizada, para garantir que a ajuda é a que verdadeiramente faz falta, para tornar a operação mais eficiente e alinhada com as necessidades das pessoas. Mas, apesar de todos os esforços, há uma quase impossibilidade de distribuir ajuda em Gaza. Os bombardeamentos tornam a circulação impossível. Há funcionários das Nações Unidas que morreram, incluindo um colega da minha equipa da UNOPS.

Consegue vislumbrar uma solução para contornar esse quadro tão difícil?

É imprescindível um cessar-fogo humanitário, a libertação dos reféns, a garantia de que a ajuda consegue chegar àqueles que mais precisam. A situação é dramática: mais de 80% da população não tem acesso a água potável, a cólera está a alastrar, assim como doenças respiratórias e do sistema digestivo. Apenas 14 dos 36 hospitais de Gaza estão parcialmente em funcionamento. Mais de 80% de todas as casas, de todas as infraestruturas foram destruídas. Já morreram mais de 38 mil pessoas, metade são mulheres e crianças. Estamos perante uma crise humanitária de enormes proporções.

No que diz respeito ao conflito de Gaza, o discurso público é maniqueísta. Ou se está por Israel e com a democracia; ou se está pela Palestina e com os direitos humanos. Quem está contra os métodos israelitas é antisemita; quem está contra a resistência palestina é cúmplice de genocídio. E o Jorge Moreira da Silva, de que lado está?

Fico perplexo com esse maniqueísmo. A posição das Nações Unidas e a minha posição pessoal têm sido de equilíbrio. Criticar, nos termos mais enfáticos, o crime de terror do Hamas a 7 de outubro, matando mais de mil pessoas em Israel, com agressões sexuais, com manifestações de violência inaceitáveis. E, ao mesmo tempo, sublinhar a injustiça de uma punição coletiva. O direito internacional humanitário está a ser violado. Em vez de uma lógica maniqueísta, de escolher um lado, precisamos de paz e de segurança. Israel tem direito à sua segurança, a Palesti-

na tem direito a ser um Estado, os cidadãos têm direito a receber ajuda humanitária.

O mais recente Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não é animador. Parece óbvio que o Mundo não vai conseguir cumprir a Agenda 2030.

Estamos no momento da verdade, perante uma situação de colapso ou de avanço. Muito do que será o futuro do desenvolvimento e do planeta está relacionado com a nossa capacidade de resgatar e acelerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mais do que ter uma posição nostálgica ou pessimista em relação à falta de concretização, temos de encontrar nesse relatório a inspiração e a motivação para acelerar. E isso deve ser visto como uma matéria de responsabilidade coletiva, dos cidadãos, das empresas, dos estados, mas também numa lógica de oportunidade.

Mas, então, o que falta para conseguir avançar na execução dos objetivos da Agenda 2030?

Faltam três coisas. Desde logo o financiamento, que está muito aquém do necessário. Há uma lacuna anual de financiamento, só nos países em desenvolvimento, de quatro biliões de dólares [4 000 000 000 000\$]. Depois, uma segunda dimensão, a das políticas. Não basta dinheiro, é preciso reformas políticas. Os países têm de criar condições para que o investimento seja produtivo. E uma terceira dimensão, aquela em que a UNOPS mais se centra, a capacidade de concretização. Muitas vezes há dinheiro e até há políticas, mas falta capacidade para desenhar e concretizar projetos.

O único ODS já atingido por Portugal é o do combate à pobreza. Mas na ação climática

“O desenvolvimento sustentável envolve escolhas políticas às vezes difíceis”

“Prevenir conflitos compensa. Nas alterações climáticas é o mesmo”

está no vermelho, ou seja, no pior patamar de avaliação. Como acelerar as políticas de desenvolvimento sustentável no nosso país?

Para um país como Portugal, ou qualquer outro país da União Europeia, há duas dimensões essenciais. A primeira é que falar de desenvolvimento sustentável é positivo, mas temos de ir além da sensibilização. Essa está feita, a população está alinhada, as empresas também. Temos de passar para a concretização, o que envolve escolhas políticas às vezes difíceis. Este é um tema estruturante, porque não haverá paz, segurança, desenvolvimento e proteção das pessoas e do planeta se o desenvolvimento sustentável não for concretizado com políticas e financiamento.

E qual é a segunda dimensão essencial para um país como Portugal garantir maior celeridade na concretização das metas de desenvolvimento sustentável?

A da solidariedade. E não estamos em linha com a ambição necessária. Há dois caminhos possíveis, sendo que só um é aceitável. Um caminho é dizer “eu, Portugal”, ou “eu, França”, ou “eu, Estados Unidos”, vou concretizar o desenvolvimento sustentável em casa. Vou olhar para os 17 objetivos, desde a erradicação da pobreza, até à ação climática, a valorização dos oceanos, ou a proteção da biodiversidade, e vou concretizar em minha casa. O outro caminho é fazer em casa, mas também ajudar os outros. E só este caminho é válido. Como podemos pedir a países africanos que descarbonizem e reduzam as emissões de maneira a termos neutralidade carbónica em 2050, quando 700 milhões de pessoas no Mundo não têm acesso a eletricidade? Como podemos pedir que invistam na economia verde e na economia azul se 2,2 mil milhões de pessoas no Mundo não têm acesso a água segura, 3,5 mil milhões de pessoas não têm casa de banho, 800 milhões de pessoas estão em situação de pobreza extrema?

Ou seja, umas das razões para os atrasos na Agenda 2030 é a falta de solidariedade dos países desenvolvidos?

O défice de solidariedade, do meu ponto de vista, é o maior

defíce na Agenda 2030. Dou um exemplo em relação a Portugal: a ajuda pública ao desenvolvimento está na ordem dos 0,17% a 0,19% do PIB, quando a meta para os países da OCDE é de 0,7%. Só cinco países da OCDE cumprem essa meta. E Portugal é um dos países da OCDE que menos financiam os países em desenvolvimento. Estamos na cauda dos países que apoiam os países mais pobres. É um tema em que seria importante que os partidos, os políticos, as organizações se mobilizassem.

Falou na necessidade de fazer escolhas políticas difíceis. Tendo em conta o cenário atual na Europa, com a força eleitoral que vai ganhando a direita radical, um conjunto de partidos não valoriza as políticas ambientais, disponíveis até para desmantelar o Pacto Verde Europeu, partidos nacionalistas, virados para si próprios e para os seus, não fica em causa a capacidade de termos uma Europa e um Mundo mais sustentáveis?

Esse é um tema central, porque o aqui e o agora não vão funcionar. Isto é, qualquer prática política ou ideológica que privilegie uma lógica apenas soberanista e nacional, do aqui, e qualquer lógica que privilegie apenas a atual geração, o agora, e não as próximas gerações, é inconsistente com a agenda de desenvolvimento sustentável, que precisa da cooperação entre povos e de solidariedade. Alguns protagonistas políticos, a nível internacional e a nível nacional, têm agendas populistas ou radicais e protecionistas que não são compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Sabemos que aquilo que se investe em desenvolvimento e em prevenção de conflitos fica 16 vezes mais barato do que aquilo que gastamos em remediação, isto é, em ajuda humanitária e em apoio às consequências dos fluxos migratórios. Portanto, prevenir compensa. Nas alterações climáticas é o mesmo. É importante que estes tipos de argumentos sejam discutidos no espaço público. Não podemos deixar a população sem acesso a esta informação e depois, na prática, acabarem por ir atrás da solução mais fácil e mais populista. ●

Carrinhas velhas e falta de guardas adiam consultas e julgamentos “diariamente”



ALGARVEHOTO/REUTERS / GLOBAL IMAGES

Estado das carrinhas celulares põe “em perigo a vida dos reclusos e guardas”, diz dirigente sindical

Juiz da Feira remarca duas vezes audiência e pede a Serviços Prisionais que avisem quando puderem levar preso a tribunal. Sindicatos falam em problema crónico

Óscar Queirós
e Roberto Bessa Moreira
justica@jn.pt

CARÊNCIA O início de um julgamento teve de ser adiado duas vezes porque a cadeia de Custóias, em Matosinhos, não dispunha de guardas prisionais ou viaturas para transportar um preso preventivo ao Tribunal de Santa Maria da Feira. O caso levou mesmo o juiz a pedir à Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) que indicasse uma data para o início do julgamento. Guardas prisionais e juizes garantem que a falta de meios faz com que, todos os dias, reclusos não

compareçam nos tribunais ou em consultas médicas.

Um homem, que está em prisão preventiva desde fevereiro, começaria a ser julgado por violência doméstica a 19 do mês passado. Contudo, a diligência não se realizou, porque a cadeia de Custóias não tinha guardas suficientes para o levar ao Tribunal de Santa Maria da Feira.

Já com os advogados na sala de audiência, o juiz foi forçado a remarcar a sessão para a terça-feira da semana passada. Mas também nesse dia o preso não chegou ao tribunal. “Na sequência de uma avaria mecânica imprevista na viatura celular, não foi possível concretizar a diligência”, explicou, ao JN, a DGRSP.

Perante o imprevisto, o juiz voltou a adiar o julgamento, todavia, desta vez, não fixou data para nova sessão. Preferiu enviar um requerimento à DGRSP a solicitar que esta entidade indicasse o dia em que podia garantir o transporte do preso a Santa Maria da Feira.

A decisão contou com o acordo



Nuno Matos
Presidente da Associação
Sindical dos Juizes

“São crónicos os atrasos no transporte dos arguidos presos às diligências processuais, acontecendo, por vezes, tal transporte não ser sequer efetuado”

dos advogados, que se disponibilizaram para serem avisados com um mínimo de duas horas de antecedência do início do julgamento. “Estou preocupado. É um arguido detido e os seus direitos não estão a ser garantidos. É lamentável”, refere Rui Giro, defensor do acusado de violência doméstica.

VIDAS EM PERIGO

O Conselho Superior da Magistratura confirma que o caso de Santa Maria da Feira foi reportado oficialmente e “está a ser acompanhado internamente pela Secção de Acompanhamento e Ligação aos Tribunais”. A Ordem dos Advogados “não tem conhecimento da situação”, porém acrescenta que, “caso as situações sejam verdadeiras, é evidente que geram preocupação”.

Já a Associação Sindical de Chefias do Corpo da Guarda Prisional assegura que o caso do Tribunal de Santa Maria da Feira não é inédito. Bem pelo contrário. “Diariamente, há que fazer escolhas sobre as saídas dos reclusos e há presos que não vão a tribunal e a atos clínicos devido à falta de recursos humanos e de viaturas”, sublinha Hermínio Barradas.

O dirigente sindical declara ainda que, “muitas vezes, está tudo preparado para a saída do preso, mas as viaturas avariaram”. “Além da falta de recursos humanos, o parque automóvel está decadente. Anda-se todos os dias a pôr em perigo a vida dos reclusos e dos guardas prisionais na estrada. E a tendência é para piorar”, avisa Barradas.

“Estas situações preocupam a Associação Sindical dos Juizes Portugueses”, afirma também o seu novo presidente, Nuno Matos. O juiz desembargador salienta que importa “chamar a atenção das entidades responsáveis, nomeadamente o Ministério da Justiça, para a ocorrência das mesmas”, e confirma que é “frequente os juizes titulares dos processos comunicarem tais situações à DGRSP e/ou aos diretores dos estabelecimentos prisionais”. ●

REAÇÃO

Entreajuda

A DGRSP explica que, “para gerir as viaturas celulares e os meios humanos envolvidos nas diligências, utiliza-se um sistema de entreajuda”, que envolve as cadeias “de uma determinada área geográfica”. “Também se faz uso do sistema de videoconferência com os tribunais”.

Imprevistos

“Mecanismos de redundância que, todavia, não são suscetíveis de ativação face a uma avaria mecânica imprevista, como a que sucedeu”, alega a DGRSP.

Sem resposta

Contactado pelo JN, o Ministério da Justiça remeteu explicações para a DGRSP.

“Macaco” fica na prisão e “Polaco” sai em liberdade

Tribunal da Relação rejeitou recurso do ex-líder dos Super Dragões e da mulher, Sandra Madureira. Carneiro fica proibido de ir aos jogos do F. C. Porto

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

OPERAÇÃO PRETORIANO O Tribunal da Relação do Porto decidiu ontem manter em prisão preventiva o arguido Fernando Madureira, ex-líder dos Super Dragões conhecido por “Macaco”, e libertar Hugo Carneiro, conhecido como “Polaco”. Fernando Madureira e Hugo “Polaco” estão presos desde 7 de fevereiro, no âmbito da Operação Pretoriana que investiga os incidentes ocorridos numa assembleia geral (AG) extraordinária do F. C. Porto.

O Ministério Público (MP) sustenta que a claquer dos Super Dragões pretendeu “criar um clima de intimidação e medo” na AG de 13 de novembro de 2023 para que fosse aprovada a revisão estatutária, “do interesse da atual direção” azul e branca.

A 31 de janeiro, a PSP deteve 12 pessoas, incluindo dois funcionários do F. C. Porto e o então líder dos Super Dragões. “Macaco”, “Polaco” e “Catão” ficaram presos preventiva-



Fernando Madureira (à esq.) está preso desde fevereiro e “Polaco” (dir.) foi solto



mente, sendo que este último viu modificada a medida de coação para prisão domiciliária e está em casa.

A decisão da Relação sobre os recursos interpostos por “Macaco”, pela mulher, Sandra, e por “Polaco” determinou que Madureira ficará na cadeia pelo menos nos próximos meses. Já Hugo “Polaco” saiu ontem da cadeia de Custodias, mas ficou proi-

bido de contactar elementos da claquer, além de outras medidas de coação. Aliás, fica sujeito às mesmas medidas aplicadas a Sandra Madureira e outros seis arguidos, após os primeiros interrogatórios.

Mantiveram-se em liberdade, mas com proibição de contactarem com qualquer interveniente do processo e qualquer elemento da direção dos Super Dragões, bem como

aceder ou permanecer na sede da claquer ou em qualquer recinto desportivo onde se realizem eventos com a participação do F. C. Porto.

Tal como Sandra, “Polaco” também fica obrigado a apresentar-se três vezes por semana na esquadra da sua área de residência e ainda nos dias e horas em que decorram jogos que envolvam a equipa principal do F. C. Porto. ●

Emigrante viola prima menor no Bom Jesus

Detido levou vítima às festas de S. Pedro. No Algarve, homem engravidou adolescente

Alexandre Panda*
alexandre.panda@jn.pt

ABUSOS Um emigrante, de 45 anos, foi detido pela Polícia Judiciária do Porto por suspeita de ter violado uma prima, de 16 anos, na zona do Santuário do Bom Jesus, em Braga, após as festas de São Pedro, em Vila Verde. O detido fotografou os abusos. Já no Algarve, um homem de 41 anos foi detido por ter engravidado uma adolescente de 15 anos.

O primeiro caso aconteceu a 29 de junho. Na véspera, o emigrante foi ao Marco de Canaveses visitar a família da menor. Convidou a prima a ir às festas de S. Pedro, em Vila Verde. Trabalhador da construção nos Países Baixos, o parente regressava a Portugal periodicamente e era habitual a menor passar tempo com ele. Como nunca tinha havido problemas com essa convivência, a mãe aceitou, com o compromisso de trazer de volta a menor depois da festa.

Após uma passagem por Vila Verde, em vez de le-

var a prima para a casa da mãe, “conduziu-a no seu carro até um local isolado, nas imediações do Santuário do Bom Jesus do Monte”, adianta a PJ, precisando que, com recurso a violência física e verbal, o homem levou a cabo, naquele local, atos sexuais que configuram crime de violação.

No carro, tirou fotos da menor desnudada e, depois de a ter ameaçado, caso denunciasse a violação, levou-a de volta ao Marco, onde a menor contou tudo à mãe. Ontem, o detido foi levado perante um juiz em Braga.

ABUSOS EM PORTIMÃO

Em Portimão, um homem de 41 anos foi preso por crimes de abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável, cometidos entre julho de 2022 e outubro de 2023. A vítima, que à data do início dos factos tinha 14 anos, engravidou.

Os abusos ocorreram na casa do suspeito, que ficou em prisão domiciliária por decisão do juiz de instrução criminal. ● • COM REIS PINTO

Traficante da Mocro Maffia tinha refúgio em Lisboa

Membro de grupo violento vivia no Parque das Nações e fazia vida de luxo há cerca de 10 anos

LABIRINTO Um traficante com ligações à Mocro Maffia procurado nos Países Baixos foi detido em Lisboa, anteontem. Há mais de dez anos que tinha Portugal como refúgio.

Tem nacionalidade brasi-

leira e neerlandesa e, aos 48 anos, era muito próximo de um marroquino que lidera uma das células da Mocro Maffia, radicada nos Países Baixos e responsável por traficar toneladas de cocaína. Mas, mes-

mo com um mandado de detenção internacional em seu nome, teimava em escapar à justiça.

Apesar de não ser suspeito de praticar crimes em Portugal, a PJ já tinha registos deste criminoso desde 2010. Contudo, só após um pedido de colaboração da Polícia dos Países Baixos é que intensificou a investigação sobre o traficante e percebeu que este fazia viagens regulares entre os Países Baixos e Portugal, usando Lisboa como esconderijo.

Para escapar ao radar das

autoridades neerlandesas, o membro da Mocro Maffia usou um passaporte falso italiano para arrendar um faustoso apartamento no Parque das Nações e fazer vida de luxo na capital portuguesa.

O criminoso com dupla nacionalidade contava com o apoio de um albanês procurado por homicídio. Com 52 anos, este suspeito também vivia no Parque das Nações com um passaporte italiano falso e, tal como o comparsa, foi detido na casa de Lisboa. ●

ROBERTO BESSA MOREIRA

Marido violento obriga mulher a sexo

Carpinteiro de Penafiel detido após ter alta do hospital onde esteve internado

VIOLAÇÃO Um carpinteiro, de 54 anos, foi detido pela Polícia Judiciária do Porto por violência doméstica e violação cometidas contra a mulher, em Penafiel. Foi agora detido após o fim de um internamento, ditado

por consumo excessivo de álcool.

Em junho, depois de mais uma agressão em que foi violada, a mulher alertou a GNR e saiu de casa, acabando o arguido por ser internado. Levado perante um juiz de instrução, ficou proibido de contactar a vítima e controlado por pulseira eletrónica. Também tem de tratar de novo a dependência do álcool. ● T.R.A

23 anos de cadeia por matar a mulher enquanto ela dormia

Vítima foi atingida com 23 golpes de faca em Caldas das Taipas, Guimarães. Tribunal destacou “frieza” do agressor

Rui Dias
justica@jn.pt

HOMICÍDIO O Tribunal de Guimarães condenou, ontem, a 23 anos de prisão Adriano Gonçalves, de 63 anos, acusado de matar a mulher, de 62 anos, na cama, enquanto ela dormia, em Caldas das Taipas, em Guimarães, em junho do ano passado.

O coletivo de juízas considerou que, no essencial, os factos da acusação foram provados. O tribunal deu pouca relevância à confissão “que não foi completa” e ao “arrepentimento que não foi sincero” e considerou o arguido culpado dos crimes de violência doméstica agravada e homicídio qualificado.

As juízas mostraram-se impressionadas com o “sangue-frio e frieza de ânimo” de Adriano Gonçalves, que esperou que a mulher adormecesse para a atacar com uma faca de cozinha, desferindo-lhe oito golpes profundos e 15 superficiais, que terão resultado das tentativas de defesa. A mulher caminhou, já com a faca espetada no pescoço até à porta



Crime aconteceu neste prédio, em Caldas das Taipas

do quarto e tombou ali. O arguido não pediu auxílio e telefonou a um dos filhos dizendo-lhe apenas: “a tua mãe está morta”.

Adriano apresentou-se limpo às autoridades e aos bombeiros e teve a preocupação de limpar o san-

VÍTIMA



- Margarida Maria Silva
- 62 anos
- Caldas das Taipas, Guimarães

gue do chão e de despejar o saco do lixo com um roupa ensanguentado. “Agiu de forma meticulosa, indiferente ao corpo da esposa, prostrado à porta do quarto”, referiu o tribunal.

O arguido tinha um relacionamento conflituoso com a vítima desde 1982. O crime de violência doméstica foi agravado por acontecer na residência “de forma continuada, ao longo de 30 anos”. Foi sublinhada ainda a “incalculável dor da vítima”, por a morte não ter sido imediata. Os filhos testemunharam de forma emocionada em julgamento e recusaram qualquer indemnização. ●

Toni do Penha e cúmplice apanham 20 anos por matar Conde

Tribunal conclui que crime foi planeado com o objetivo de “dar um aperto” à vítima

GUIMARÃES O Tribunal de Guimarães condenou ontem o ex-empresário da noite António Silva, conhecido por Toni do Penha, e José Carvalho a 20 anos de prisão pelo homicídio de Fernando Ferreira, ou “Conde”, em 2020.

Na repetição do julgamento (antes Toni apanhara sete anos e Carvalho não era arguido), o tribunal concluiu que os argui-

dos planearam, dias antes, “dar um aperto” à vítima, para recuperar 145 mil euros furtados da casa de Toni, acabando por matá-la.

As defesas vão recorrer. “Continuamos sem saber como é que o “Conde” morreu”, justificou Sílvia Oliveira, advogada de Toni do Penha. Em nome da família da vítima, Miguel Azadinho disse que, “quatro anos depois, foi feita justiça”. ● R.D.

Morreu o “Siga”. A Pasteleira ficou sem o seu rei

Passou mais de metade da curta vida atrás das grades

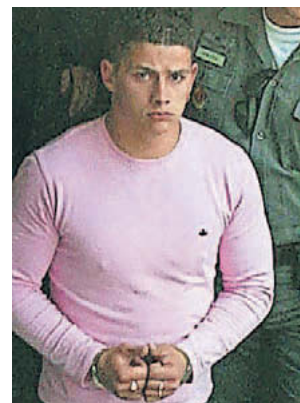
ÓBITO Tinha 39 anos e uma história policial de capítulos mil. Chamava-se Bruno, mas todos o conheciam pela alcunha: “Siga, o rei da Pasteleira”. Esta semana, o trono ficou vazio. Bruno foi encontrado sem vida em casa, no Porto. Tinha saído da cadeia, a sua segunda casa, em janeiro.

Abandonado à sua sorte, aos 10 anos já consumia drogas duras. A fama transbordou das ruas do bairro portuense quando, aos 11 anos, roubou um carro da Polícia. Foi uma das centenas de viaturas que furtou, incluindo um autocarro.

Conta o mito que, duas semanas depois de fazer 16 anos, a Polícia foi até casa dele com um bolo e um par de algemas. Com ou sem bolo, aos 16 anos e 15 dias, “Siga” foi preso e enviado para Custodias. Seria a primeira de muitas estadias atrás das grades. No total, 20 dos seus 39 anos foram passados na cadeia por assaltos, furtos e roubos à mão armada.

“Siga” foi libertado pela última vez há seis meses. A causa da sua morte será dada pela autópsia. ●

TIAGO RODRIGUES ALVES



“Siga” com 22 anos, em 2007

A FECHAR

Rede de fraudes com IVA em Portugal travada pela Procuradoria Europeia

OPERAÇÃO A Procuradoria Europeia desmantelou uma rede de fraude ao IVA em bens alimentares, através de “cash and carry”, que terá causado prejuízos de 30 milhões de euros. Foram detidas 11 pessoas pela GNR e a Autoridade Tributária, e feitas 222 buscas em Lisboa, Porto, Setúbal, Coimbra, Aveiro, Braga, Leiria, Santarém, Évora e Viseu (quatro a escritórios de advogados) além de Espanha, e apreendidos 43 veículos e 120 mil euros. Reclamavam a devolução do IVA de produtos que não saíam de Portugal, apesar de serem faturados como transações entre países europeus.



ASAE suspende atividade de talho e mercearia por falta de higiene

VALE DE CAMBRA A ASAE ordenou a suspensão da atividade de um talho e de uma mercearia por falta de requisitos de higiene, em Vale de Cambra. Durante a operação, denominada “Calambria”, foram fiscalizados 158 operadores económicos, nomeadamente talhos, peixarias, restauração e bebidas, mercearias, padarias, garrafeiras, frutarias, minimercados, floristas, lavandarias, óticas, oficinas, ginásios e drogarias.

Encontrou carteira no aeroporto e não a devolveu

LISBOA A PSP apreendeu a um homem, de 38 anos, uma carteira com 400 euros e documentos por ser suspeito de apropriação ilegítima, em Lisboa. O indivíduo, funcionário de uma empresa que presta serviço no aeroporto, encontrou a carteira na mesa de um café, na zona das chegadas, e não a devolveu, apesar de depois ter passado junto à esquadra.

Detido após assaltar duas mulheres com navalha

PORTO A PSP deteve, ontem, cerca das 2.45 horas, um homem de 25 anos suspeito de assaltar duas mulheres, ameaçando-as com uma navalha, no Porto. O indivíduo foi intercetado na Rua de Ferreira Cardoso por um popular, momentos depois dos roubos. As vítimas, com 43 e 60 anos, foram atacadas quando passavam no Largo de Soares dos Reis.





www.levita.pt | info@levita.pt


CHAMADA GRÁTIS

800 181 437

Orçamento sem compromisso


Tal como visto na

Televisão




Peça um **catálogo grátis** à **LEVITA** ou marque uma visita com o nosso **Especialista em soluções de elevação**.

Sem compromisso ou pressões, **vamos ter consigo, em qualquer parte do país**, para que juntos possamos escolher a melhor solução para si.




Avaliação Grátis


- Portugal (Continental)
- Madeira
- Açores




Garantia Vitalícia*




Máxima segurança




Instalação em 1 dia



Fáceis e práticos de usar



Para todas as escadas



Ocupam pouco espaço

Uma mais valia para si e para a sua casa!

Os elevadores de escadas são soluções inovadoras projetadas para proporcionar maior segurança e independência a pessoas idosas ou com dificuldades de mobilidade. Ao optar pela Levita, está a escolher a instalação da tecnologia mais avançada em elevadores, oferecendo um serviço de excelência a um preço acessível. Não permita que as escadas sejam um obstáculo à sua mobilidade.

A solução mais económica e versátil.

Os elevadores de escadas surpreendem pela eficiência energética (equivalente a um eletrodoméstico). Para além disso estão preparados para todos os tipos de escadas sejam retas, curvas em caracol, com ou sem patamares, no interior ou exterior da sua casa.

Ministério da Saúde escolhe o médico que sempre quis liderar o INEM



Vítor Almeida é médico anestesiológico com longa experiência em emergência pré-hospitalar

AUDIÇÃO

DE-SNS duplica internamentos sociais

Numa audição na Comissão de Saúde a pedido do PS sobre os internamentos sociais, o novo diretor-executivo do SNS, António Gandra d'Almeida, anunciou dados que apontavam para uma quase duplicação, em três meses, dos internamentos sociais nos hospitais públicos, com base em informação da Segurança Social e do Ministério da Saúde. Segundo a Lusa, que pediu esclarecimentos ao Ministério da Saúde, o diretor-executivo não explicou que a maioria dos utentes que aguardavam vaga nos continuados não estavam internados em hospitais do SNS. Questionado sobre as contratações para as administrações hospitalares, que a ministra da Saúde afirmou há dias serem "fracas", o diretor-executivo prometeu contratar "as pessoas mais competentes". Relativamente à reforma das ULS, reconheceu que precisa de dados para avaliar e perceber os ajustes necessários.

PERFIL

Defensor da nova especialidade

- Vítor Almeida
- Cargo: Médico no Hospital de Viseu

Vítor Almeida licenciou-se em Medicina na Alemanha e é especialista em medicina geral e familiar e em anesthesiologia. Médico no Hospital de Viseu, já presidiu ao colégio da competência em emergência médica da Ordem dos Médicos e é um defensor da criação da especialidade de medicina de urgência e emergência. Tem uma longa carreira associada à emergência pré-hospitalar, integrando as equipas do helicóptero do INEM.

Vítor Almeida participou em três concursos. Ocupará o cargo em regime de substituição

Inês Schreck
ines@jn.pt

SOCORRO O médico Vítor Almeida, escolhido pelo Ministério da Saúde para liderar o INEM, vai ocupar o lugar em regime de substituição por um período de 60 dias, informou a tutela, adiantando que já pediu à CReSAP a abertura de um novo concurso. A escolha, anunciada ontem, recaiu sobre um dos nomes que mais têm almejado o lugar.

O anestesista do Hospital de Viseu, com longa experiência em emergência pré-hospitalar, vai suceder no cargo a Luís Meira, que na passada segunda-feira apresentou a demissão à

ministra da Saúde, na sequência de um conflito sobre o dossiê dos helicópteros de emergência médica.

Vítor Almeida participou nos últimos três concursos da CReSAP para a presidência do INEM, segundo informação prestada à tutela, tendo sido "consecutivamente selecionado" após apresentação do currículo, prestação de provas psicotécnicas e entrevistas. O médico chegou várias vezes à fase final, mas nunca foi opção.

No último concurso, lançado em abril de 2022 e repetido por falta de candidatos, Vítor Almeida foi avaliado, mas o procedimento terminou sem o número mínimo de candidatos com o mérito exigido para o cargo. É o que refere a CReSAP numa deliberação sobre a indigitação de Luís Meira pelo ex-ministro Manuel Pizarro.

"Após a repetição do avi-

so de abertura (...), não foi possível selecionar três candidatos com o mérito exigido para o cargo de presidente do Instituto Nacional de Emergência Médica", pode ler-se no parecer da CReSAP que, desta forma, permitiu ao ex-ministro fazer um recrutamento por escolha. Em agosto de 2023, Manuel Pizarro optou pela recondução de Luís Meira.

AVALIADO POSITIVAMENTE

Ontem, o Ministério da Saúde salientou que sem prejuízo do concurso que a CReSAP vai abrir "Vitor Almeida já foi avaliado positivamente e pré-selecionado pela CReSAP, para o mesmo cargo em concursos anteriores".

O médico vai substituir Luís Meira que se demitiu, após as críticas da tutela à gestão do dossiê dos helicópteros. No domingo, o Ministério disse, à Lusa,

não compreender porque a direção do instituto não tinha aberto um concurso público internacional, no âmbito da resolução do Conselho de Ministros aprovada pelo Governo anterior, evitando fazer um novo ajuste direto com a Avincis, que disponibiliza menos meios face ao dispositivo anterior (hélic de Viseu e Évora não voam à noite desde janeiro).

Declarações que, como o JN noticiou, provocaram "profundo desagrado" na direção e a quebra de confiança na tutela. O INEM alegou que abriu um concurso em janeiro, nos moldes em que foi aprovada a resolução do Conselho de Ministros, que ficou deserto, pelo que não faria sentido lançar outro igual. E frisou que, apesar das "sucessivas e insistentes propostas à tutela" e dos pedidos de solução urgente, ficou sempre sem resposta. ●

Salários de profissionais de saúde negociados

Governo vai apresentar uma nova proposta de remuneração das horas extra dos médicos

ACORDOS Sindicatos de médicos e de enfermeiros chegaram ontem a acordo com o Governo sobre o protocolo negocial que inclui as grelhas salariais. Mas um dos sindicatos, a FNAM, critica e lamenta não ter recebido convocatória para nova reunião. Já a secretária de Estado da Saúde confirmou que está a ultimar a proposta de remuneração das horas extra dos médicos. O despacho pode ser aprovado hoje no Conselho de Ministros.

À saída da reunião no Ministério da Saúde, Nuno Rodrigues, do Sindicato Independente dos Médicos (SIM), salientou que só foi possível assinar o protocolo por estarem “incluídas” as “grelhas salariais”, apontando a marcação de uma reunião “para daqui a 15 dias para iniciar as negociações sobre a avaliação de desempenho. Para o dirigente, é “muito importante começar as negociações com a avaliação de desempenho, uma vez que 50% dos médicos estão na primeira posição da carreira e 70% nem sequer foram avaliados”.

Quanto às grelhas remuneratórias, Nuno Rodrigues lembrou que o SIM

assinou um acordo intercalar em 2023 com o anterior Governo PS, que teve reflexo neste. “O próximo acordo das tabelas remuneratórias será um acordo que terá vigência para os anos seguintes, a partir de 2025”, afirmou, esperando que o processo fique concluído até 31 de março.

REUNIÃO POR MARCAR

Já do lado do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), Guadalupe Simões lamentou que na reunião não tenha sido apresentada a proposta da grelha salarial, uma vez que era “uma das matérias que o Governo considera prioritárias”. “Levantámos várias questões sobre o protocolo negocial e finalmente conseguimos chegar a um entendimento”, acrescentou.

As críticas chegaram também da FNAM. “O objetivo da FNAM não é bater recordes de acordos negociais ou fazer cumprir o programa do Governo, mas sim lutar pela melhoria das condições de trabalho de todos os médicos e das suas grelhas salariais”, disse a presidente Joana Bordalo e Sá. ●

Morrem 12 pessoas por dia com covid-19

Há 400 casos diários, em média. Número triplicou desde maio

VÍRUS Portugal está com uma média diária de 12 óbitos por covid-19 e perto de 400 novos casos, um número que quase triplicou desde finais de maio, disse ontem o epidemiologista Manuel Carmo Gomes.

No fim de maio, Portugal tinha uma média de 130 notificações de casos positivos de covid-19 por dia e nos últimos sete dias a média diária rondou as 390, precisou o professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, ressaltando que no início de maio o número de notificações era “muito baixo”, cerca de dez casos.

Relativamente ao número de óbitos, Manuel Carmo Gomes disse que é de “aproximadamente 12 por dia”, o que representa também “um grande aumento relativamente há um mês”, em que se registavam cerca de três mortes diárias.

LINHAGENS RESISTENTES

Segundo Carmo Gomes, também se registou “um aumento grande” do número de óbitos de doentes internados em hospitais públicos com teste positivo, o que não significa que estivessem hospitalizados por covid-19.

Assinalou ainda o aumento de quase 30% de doentes internados que testaram positivo ao longo dos últimos três meses.

Como razões para este aumento de casos, Carmo Gomes apontou a evolução do vírus SARS-CoV-2, com o surgimento de novas linhagens com capacidade de fugir aos anticorpos. ●

Portal das Matrículas trava inscrições no ensino articulado

Problemas continuam e estão a levar centenas de pais ao desespero. Prazo que tinha sido alargado acaba amanhã



Constrangimentos na plataforma online dura há mais de uma semana

Sara Gerivaz
e **Inês Malhado**
sociedade@jn.pt

EDUCAÇÃO Os constrangimentos do Portal das Matrículas continuam a impedir a inscrição de centenas de alunos e a deixar os encarregados de educação com os nervos em franja. Com o prazo a acabar amanhã para as matrículas do 6.º ao 9.º ano e do 11.º ano, os pais não estão a conseguir matricular os filhos no ensino articulado e queixam-se de falta de apoio e respostas. O problema estende-se ao ensino regular.

“É inadmissível. Tudo isto é uma enorme trapalhada”. Desde a semana passada que Andreia Pimenta está a tentar, sem sucesso, matricular a filha no 7.º ano, no ensino artístico articulado na Escola E. B. 2, 3 Inês de Castro, em Coimbra. O campo relativo ao curso que a educanda frequentou no 6.º ano surge sem opção, o que a impede de escolher o arti-

culado e de avançar com o processo. Na mesma situação está, segundo a encarregada de educação, a turma toda. Depois de ter batido às portas das entidades competentes e de não ter obtido qualquer resposta ou ajuda, a mãe fez queixa na plataforma e no Portal da Queixa.

No Porto, Susana Mota também está impedida de matricular a filha no 7.º ano articulado da Escola Básica Clara de Resende. Para contornar a falha, a direção da escola pediu aos pais para indicarem que os

filhos frequentaram o ensino regular no ano transato, de modo a “enganarem” o sistema e avançarem com a inscrição. “Isto não é solução”, lamenta.

DIRETORES PEDEM CALMA

Ouvidos pelo JN, os diretores escolares tranquilizam os pais, uma vez que haverá sempre possibilidade de matricular os filhos e de conseguirem uma vaga, mas alertam que as falhas significam adiar trabalho para o arranque do ano letivo. “É uma situação que gera mais trabalho para as escolas e é o adiar de um trabalho que podíamos estar já a desenvolver”, afirma Filinto Lima, presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos Escolares.

Manuel António Pereira, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes Escolares, corrobora: “Enquanto não tivermos as matrículas todas feitas não sabemos exatamente com o que contar”. ●



Fernando Alexandre
Ministro da Educação

“Temos tentado resolver os constrangimentos com equipas a trabalhar 24 horas por dia. É lamentável que tenhamos estas falhas”



Grelha salarial a negociar só vigorará em 2025



Nuno Rebelo Sousa invoca direito ao silêncio, mas dá acesso a declarações ao MP

PS sugere que filho de Marcelo foi pago para ajudar gémeas

Deputados questionam eventuais contrapartidas e nora do presidente vai ser ouvida por ligação a seguradora

Carla Soares
carlas@jn.pt

INQUÉRITO O PS perguntou ontem a Nuno Rebelo de Sousa se “foi pago” por atuar “no papel de lobista e facilitador de negócios”, no caso das gémeas luso-brasileiras. Mas não teve resposta, o que para o socialista João Paulo Correia dá mais força àquela tese. O filho de Marcelo invocou o “direito ao silêncio”, numa audição em que vários deputados o confrontaram com eventuais contrapartidas e a ligação a uma seguradora que esteve na base do requerimento, aprovado por unanimidade, para ser ouvida a nora do presidente.

“Exercerei o meu direito ao silêncio”, confirmou Nuno Rebelo de Sousa, por videoconferência a partir do Brasil. Joana Cordeiro, da IL, foi a primeira a questioná-lo, mas em vão. A seu ver, quando todos optam pelo silêncio, “há algo obviamente que se quer

esconder”. E citou a notícia da CNN de que uma seguradora brasileira contratada pelo país para as filhas pode ter poupado milhões com o facto de as crianças terem sido tratadas gratuitamente no SNS.

SEGURADORA BENEFICIOU? Foi aprovada a audição de Juliana Drummond, companheira do filho do presidente, requerida pelo PSD. António Rodrigues justificou que o nome surge num email e o seu endereço tem a palavra “seguros”. Suspeita, por isso, que possa ter havido benefício para a seguradora.

AUDIÇÃO

Nuno Rebelo de Sousa
Arguido no caso das gémeas

“Dei nota de que autorizava o acesso da comissão a todos os esclarecimentos que prestei na investigação do Ministério Público”

“Considera-se lobista? Recebe ou não contrapartidas? Conhece José Magro?”, perguntou, por sua vez, a bloquista Joana Mortágua. O gestor surge nos emails a garantir apoio do hospital Lusíadas e da médica Teresa Moreno.

Inês Sousa Real, do PAN, perguntou como a Câmara de Comércio, então liderada por Nuno Rebelo de Sousa, se envolveu e questionou-o sobre o interesse económico do tratamento para a Novartis, que produz o Zolgensma.

A pedido de João Almeida (CDS), o inquirido disse depois o que faz na vida. “Sou diretor da EDP Brasil, para a qual trabalho desde 2011”. E negou ter outra atividade profissional.

“Criou um grave caso político ao seu pai e colocou a Casa Civil ao serviço do seu pedido”, criticou, por sua vez, João Paulo Correia, do PS. “Foi pago por ter atuado neste papel de lobista e facilitador de negócios?”, perguntou. ●

Agência antidroga avisa para novas ameaças

Instituição europeia sucede a observatório e já foi inaugurada

PREVENÇÃO A nova Agência Europeia sobre Drogas (EUDA), inaugurada ontem em Lisboa, promete o reforço da cooperação internacional no combate à criminalidade associada à droga e um sistema de alerta mais rápido e eficaz contra novas ameaças, como os opioides sintéticos. A cerimónia contou com a presença da comissária europeia para os Assuntos Internos, Ylva Johansson, que alertou que “as drogas estão cada vez mais perigosas”.

“Ameaçam a sociedade com corrupção e violência, infiltram-se em negócios normais... Esta ameaça é tão grande quanto a ameaça terrorista”, afirmou a comissária. O diretor-executivo da EUDA, Alexis Goosdeel, frisou que o objetivo da agência é “monitorizar tendências de droga, partilhar conhecimento científico e desenvolver respostas robustas”.

FAZER DIFERENTE DOS EUA

A comissária alertou que, embora a heroína seja a droga mais letal e a cocaína a mais traficada, tem havido cada vez maior mistura de drogas. De igual modo, alertou para o perigo dos opioides sintéticos: “Vemos como o fentanil atingiu os EUA. Não podemos cometer o mesmo erro”. A secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, expressou o “renovado compromisso” de Portugal no que toca a este fenómeno, lembrando que o país foi pioneiro na descriminalização do consumo de drogas. A EUDA, que sucede ao Observatório Europeu das Drogas, funcionará no Cais do Sodré. ●

PGR vai ser ouvida sobre atuação do Ministério Público

Audição ocorrerá à porta aberta nas próximas semanas. Só Chega se absteve nos dois pedidos

ASSEMBLEIA O Parlamento aprovou ontem dois requerimentos, de BE e PAN, para que a procuradora-geral da República, Lucília Gago, seja ouvida pela Comissão de Assuntos Constitucionais sobre a atuação do Ministério Público (MP). O pedido bloquista tem caráter “de urgência” para tentar que a audição ocorra nas próximas semanas, antes de o Parlamento encerrar para o Verão. O Chega absteve-se na votação de ambos os requerimentos, a IL apenas no do PAN.

O texto do BE, discutido ontem na Comissão de Assuntos Constitucionais, refere que a procuradora-geral deve ser ouvida com “caráter de urgência sobre a apresentação institucional do relatório anual de atividades do MP”. A maioria dos deputados concordou que a audição ocorra à porta aberta.

O líder parlamentar bloquista, Fabian Figueiredo, justificou o âmbito do pedido: “Quisemos deixar todos os grupos parlamentares confortáveis para que pudessem aprovar o nosso requerimento, sem deixar qualquer dúvida sobre o respeito pela separação de poderes”, frisou.

O PAN, por seu turno, centrou-se nas críticas às

sucessivas “violações do segredo de justiça com graves prejuízos para as pessoas envolvidas”, pedindo mais transparência na ação do MP. A deputada Inês Sousa Real considerou que o Parlamento “não pode virar a cara” a assuntos nos quais “estão em causa dos direitos e garantias dos cidadãos”.

A líder parlamentar da IL, Mariana Leitão, considerou que o requerimento do PAN “está na fronteira do admissível”, por entrar em “situações concretas”. Isabel Moreira, do PS, sustentou que nem o pedido do PAN nem o do BE colocam em causa o princípio da separação de poderes.

PEDIDO CHUMBADO

Em sentido contrário, foi rejeitado um requerimento do Chega para ouvir a ministra da Justiça, Rita Júdece. Em causa está uma entrevista da governante, na qual esta disse que o sucessor de Lucília Gago terá de “pôr ordem na casa”.

PSD, PS, BE e CDS votaram contra este requerimento do Chega. Isabel Moreira considerou que o Chega “fez uma deturpação das palavras da ministra”, lembrando ainda que esta já estará numa audição regimental marcada para dia 17. ●



Audição de Lucília Gago tem caráter “de urgência”

Portugueses vão aumentar gastos nas férias, mas cá dentro

Mais velhos e com mais rendimentos são os que revelam maior interesse, indica estudo do Observador Cetelem

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

VERÃO Os portugueses estão a planear gastar mais nestas férias de verão, em média 1005 euros, confirmando a tendência de recuperação económica dos últimos anos. Ainda assim, o valor continua abaixo dos 1352 euros de 2019. A época de maior calor continua a ser a preferida para fazer férias, sendo que a maioria (60%) elige Portugal como o destino escolhido.

De acordo com os dados do estudo Observador Cetelem Férias adiantados ao JN, é nas despesas relacionadas com a estadia que os entrevistados preveem dispensar mais dinheiro este verão, em média 450 euros. Seguindo-se os gastos relativos com viagens (322 euros), refeições (253 euros) e atividades de Lazer (172 euros). O estudo resultou de 1000 entrevistas de autopreenchimento online e o trabalho de campo decorreu de 30 de abril a 8 de maio.

Mais de metade (77%)



Faro é o destino preferido dos inquiridos

dos inquiridos respondeu que tenciona fazer férias nos meses de verão, tratando-se da percentagem mais elevada dos últimos cinco anos. Entre estes, cerca de 73% acreditam que vão passar os dias de descanso fora da residência principal.

MAIS VELHOS E RICOS

Ao mesmo tempo, a intenção de fazer férias neste período aumenta com a idade e rendimentos, sendo que é maior no grupo etário dos 45 aos 54 anos (83%), de classe alta e média-alta (86%) e entre re-

sidentes nas áreas metropolitanas do Porto (91%) e Lisboa (82%). Já o facto de não poder fazer férias nessa altura e a falta de condições financeiras são as principais razões mencionadas pelos entrevistados que não tencionam fazer férias durante o verão.

Cerca de 60% dos entrevistados continuam a eleger Portugal como destino preferencial, e apenas 18% planeiam fazer férias fora de Portugal. Sem surpresa, o distrito de Faro é o destino mais escolhido dentro do país, lá fora é a vizinha Espanha. ●

Concurso para a linha de alta velocidade recebeu duas propostas

Em causa está a primeira de três fases da nova ligação Porto-Lisboa. Mota-Engil está na corrida

TGV A Infraestruturas de Portugal recebeu duas propostas ao Concurso Público com Publicidade Internacional para a Concessão da Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto (Campanhã) e Oiã, que integra a 1.ª de três fases da nova Ligação Porto-Lisboa, anunciou o Governo.

Em comunicado, diz o Ministério das Infraestruturas e Habitação que “caberá agora ao júri do concurso proceder à análise

das propostas apresentadas pelos concorrentes, de acordo com o Programa do Procedimento”.

Uma das propostas para o concurso é de um consórcio que integra a Mota-Engil e cinco outras construtoras nacionais, confirmou à Lusa fonte do agrupamento.

A entrega de propostas para o troço Porto-Oiã marca o arranque da primeira fase da nova linha entre Porto-Lisboa. ●

Governo já pediu os 2,9 mil milhões do quinto cheque do PRR

Se for aprovado, será o maior desembolso recebido até agora

FUNDOS O Governo enviou ontem para Bruxelas o pedido do desembolso do quinto cheque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O cheque tem o valor de 3,2 mil milhões de euros, mas na prática só serão desembolsados 2,9 mil milhões de euros porque o restante já foi entregue ao Estado português sob forma de adiantamento. Este é o maior cheque do PRR até agora. Divide-se em 1,65 mil milhões de euros a fundo perdido e 1,25 mil milhões em empréstimos.

A quinta tranche portuguesa da “bazuca” terá de ser verificada pela Comissão Europeia que vai avaliar o cumprimento das 15 metas e dos 27 marcos necessários ao desbloqueio do pagamento. Neste leque incluem-se os dois diplomas referentes à reforma do Estado, promulgados pelo presidente da República na segunda-feira.

O Governo teve ainda de avançar com reformas nas áreas da habitação, energia, fiscalidade, transportes públicos e prevenção de incêndios.

PROMESSA CUMPRIDA

A submissão do quinto pedido de desembolso nos primeiros 90 dias de Governo foi uma promessa de Luís Montenegro e do ministro da Coesão, Castro Almeida. Tinham prometido pedir os 713 milhões de euros em atraso referentes ao terceiro e quarto cheques, o que também já aconteceu.

O PRR português é de 22,2 mil milhões de euros, sendo que o país já recebeu 7,7 mil milhões. A execução está em 21%. ● D.M.

A FECHAR

Montenegro diz que extremismos só se combatem com “bons governos”

PPE O presidente do PSD defendeu que o combate aos extremismos “só é viável e só sairá vencedor” com governos bons, fazendo notar que em Portugal o Chega perdeu representação depois de três meses de uma governação social-democrata. Numa intervenção nas jornadas do Partido Popular Europeu, que decorrem em Cascais, Luís Montenegro salientou que, nas últimas eleições europeias, dos 21 eurodeputados portugueses 17 pertencem a “forças políticas moderadas e altamente comprometidas com o projeto europeu”, somando AD, PS e IL.



Ministro da Educação admite precariedade na investigação

CIÊNCIA O ministro da Educação, Ciência e Inovação admitiu que a precariedade entre os investigadores “atingiu um ponto inaceitável”. “O nível de precariedade é elevadíssimo e não cria as condições para atrair o talento para ter carreira científica apelativa e investigadores motivados”, disse Fernando Alexandre, no Encontro Ciência 2024, onde foi recebido por um grupo de investigadores em protesto.

Sindicatos da CP convocam novas greves para breve

PARALISAÇÃO Várias organizações sindicais que marcaram a greve dos trabalhadores da CP vão convocar uma nova paralisação ainda este mês, “a anunciar brevemente”, reclamando uma “visão da empresa como um todo”. “Em resposta à posição discriminatória da CP, deve continuar a luta, na forma de greve ainda em dias a anunciar brevemente”, dizem.

Parlamento recomenda aprovação do Plano Ferroviário

POLÍTICA O PS viu viabilizada a sua resolução que pede ao Governo para aprovar o Plano Ferroviário Nacional, após um debate em que os socialistas foram acusados de hipocrisia e desfaçatez e o PSD de desinvestimento na ferrovia. O Plano Ferroviário Nacional foi aprovado pelo anterior Governo e o PS pretende que o executivo de Montenegro dê sequência.



AURELIEN MORISSARD / AFP



FRANÇOIS LO PRESTI / AFP

Emmanuel Macron rejeita um Governo com esquerda radical de Mélenchon

Marine Le Pen critica classe política

França: aperta-se o cerco à extrema-direita de Le Pen na reta final das legislativas

São mais de 200 os candidatos que desistem da segunda volta, marcada para domingo. Apesar do apelo ao “bloco republicano”, Macron recusa um Governo com esquerda radical

A SABER

Preocupação

“Temos uma grande preocupação com a extrema-direita no poder, pelo que representaria para os imigrantes, mas também para todas pessoas vistas como sendo diferentes: os ciganos, as pessoas da comunidade LGBT ou simplesmente quem tem outras origens”, disse à Lusa Antoine de Clerck, porta-voz da organização humanitária Le Revers de la Médaille.

Primeira volta

Na primeira volta, a União Nacional conquistou 33,2% dos votos, a Nova Frente Popular somou 28,27 % e o Ensemble de Macron ficou-se pelos 21,73 %.

Isabel Peixoto
ipeixoto@jn.pt

ELEIÇÕES O cerco à extrema-direita em França está a crescer em proporções que podem baralhar as contas da segunda volta das legislativas, no domingo. Depois do apelo do primeiro-ministro, Gabriel Attal, no sentido de ser criado um bloco entre os partidos que defendem os valores republicanos para bloquear a União Nacional, houve pelo menos 221 desistências nos círculos eleitorais em que se afiguravam batalhas entre três candidatos. Recusando a ideia de que está a dar a mão à esquerda radical, o presidente Emmanuel Macron já afirmou que rejeita um Governo com o França Insubmissa.

Segundo a contagem provisória feita ontem pelo jornal “Le Monde”, deverá haver 94 circunscrições com três candidatos

e uma com quatro. O número de círculos com apenas dois concorrentes chega aos 405.

A maioria das desistências é de nomes da Nova Frente Popular, coligação que junta o movimento de extrema-esquerda França Insubmissa de Jean-Luc Mélenchon, os socialistas, os comunistas e os ecologistas. É debaixo desta bandeira que François Hollande, antigo presidente de França, se mantém na corrida pelo círculo de Corrèze.

Pelas contas da agência France-Presse, desistiram da segunda volta 127 candidatos da Nova Frente Popular e 81 da aliança de centro-direita de Emmanuel Macron, o Ensemble, além de candidatos de outros partidos.

MACRONISTAS CÉTICOS

Apesar do apelo feito por Attal na noite de domingo, perante os 33,2% de votos conquistados

pela União Nacional de Jordan Bardella e Marine Le Pen, há membros da núcleo de Macron que continuam céticos em relação a esta “barreira sanitária”, por considerarem que o partido de Mélenchon é tão perigoso quanto a extrema-direita.

Mas o presidente exclui a hipótese de a sua coligação governar com o movimento de Jean-Luc Mélenchon. “Retirar-se hoje para os eleitos de esquerda face à União Nacional não significa governar amanhã com o França Insubmissa”, afirmou o chefe de Estado no Conselho de Ministros, segundo várias fontes citadas pela France-Presse.

Numa entrevista publicada na rede X, o primeiro-ministro também tentou sossegar os eleitores que possam estar divididos nesta matéria. “Tudo me separa do França Insubmissa”, afirmou Gabriel Attal, ressaltando, no

entanto, que o movimento de Mélenchon não está em posição de chegar à maioria, enquanto a União Nacional está. Attal seria depois mais específico: “Não há nem nunca haverá uma aliança com o França Insubmissa”.

IMAGEM “GROTESCA”

A campanha prossegue nos bastidores e no terreno. Ao ver crescer o dito “bloco republicano”, Marine Le Pen desdobra-se em críticas e acusações. Ontem de manhã, publicou na rede X o seguinte: “A classe política está a dar uma imagem cada vez mais grotesca de si própria”.

E a violência sobe de tom. Depois das manifestações do passado domingo, a candidata da União Nacional Marie Dauchy afirmou ter sido “violentamente atacada” no mercado de La Rochette. “Vou suspender a campanha”, anunciou na rede X. ●

Tories focados no controlo de danos diante da derrota

Ministro conservador Mel Stride prevê para hoje “maioria esmagadora trabalhista”

Silvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

ELEIÇÕES O Partido Conservador britânico assumiu ontem a previsível derrota nas eleições legislativas que hoje se realizam. O ministro do Trabalho e Pensões, Mel Stride, assumiu mesmo que, diante das últimas sondagens, é “provável” que se verifique uma “maioria esmagadora trabalhista”, considerando que importa agora determinar que oposição farão os tories no Parlamento.

“Aceito totalmente que, como estão as sondagens neste momento, significa que amanhã [hoje] é provável que vejamos a maioria trabalhista mais esmagadora, a mais ampla maioria que este país alguma vez viu. Muito maior que 1997, maior ainda que o Governo nacional em 1931”, afirmou ontem Mel Stride, num programa da

estação ITV, numa assunção formal da derrota dos conservadores, atualmente no poder.

“O que importa, portanto, agora é que tipo de oposição temos, que tipo de capacidade de escrutinar o Governo existe no Parlamento”, acrescentou o conservador, apontando à necessária gestão de danos pós-eleitorais.

VITÓRIA AVASSALADORA

As sondagens indicam que os trabalhistas deverão conquistar hoje uma maioria mais expressiva do que a alcançada por Tony Blair em 1997.

Na sua última previsão antes das eleições, a empresa de sondagens Survation afirmou ter “99% de certeza” que o Partido Trabalhista vai ganhar com uma maioria absoluta inédita de 484 deputados num total de 650, num regresso ao poder após 14 anos na oposição. ●

Biden terá admitido repensar se continua na corrida à reeleição

WASHINGTON O presidente norte-americano terá reconhecido a um “aliado” que a sua recandidatura poderá estar em causa se não conseguir convencer o público nos próximos dias de que está preparado para um novo mandato, noticiou ontem o jornal “The New York Times” (NYT). Após a publicação do artigo, Andrew Bates, porta-voz da Casa Branca, rejeitou as declarações do “aliado”: “absolutamente falso”.

Embora o “aliado impor-

tante”, cuja identidade não foi revelada pelo jornal, tenha sublinhado que Joe Biden “ainda está profundamente envolvido na luta pela reeleição”, o chefe de Estado entende que as suas próximas aparições na televisão e em eventos públicos “têm de correr bem”.

O presidente tem-se mantido firme na continuação da sua campanha, apesar das críticas do próprio partido após o desempenho durante o debate contra Donald Trump. ●

BRIEVES

Xi e Putin voltam a reunir-se e confirmam sintonia

CAZAQUISTÃO O presidente russo, Vladimir Putin, reuniu-se ontem no Cazaquistão com o homólogo chinês, Xi Jinping, e com o líder turco, Recep Tayyip Erdogan. “A interação russo-chinesa nos assuntos mundiais é um dos principais fatores de estabilização na arena internacional”, disse Putin durante a reunião com Xi, à margem da cimeira da Organização de Cooperação de Xangai.



Três mortos devido ao furacão Beryl

CARACAS Três mortos, quatro desaparecidos e oito mil casas afetadas é o balanço provisório dos efeitos das chuvas associadas ao furacão Beryl, que na terça-feira atingiram a Venezuela. “Infelizmente, está confirmada a morte de três pessoas, dois homens e uma mulher, e quatro outras pessoas estão desaparecidas”, anunciou o presidente Nicolás Maduro. “Há 8000 casas afetadas e 400 casas com perda total”, adiantou o chefe de Estado.

Polícia espanhola detém oito pessoas por troca de propaganda terrorista

VALÊNCIA A Guarda Civil de Espanha deteve oito pessoas em Melilla, Madrid e Málaga no âmbito de uma investigação sobre um grupo de jovens que alegadamente trocaram material de propaganda da organização Estado Islâmico. Numa outra operação houve um detido em Cornellà, também por crimes ligados ao terrorismo jihadista.

Mais de 270 detenções nos protestos no Quênia

NAIRÓBI A polícia queniana anunciou a detenção de mais de 270 pessoas, 204 em Nairóbi, por suspeita de cometerem atos criminosos durante as manifestações antigovernamentais de terça-feira. Foram registados saques e danos materiais.

Ramaphosa dá posse a Governo de “unidade nacional”

ÁFRICA DO SUL Os ministros de 11 partidos que formam o novo “Governo de unidade nacional” da África do Sul tomaram posse na Cidade do Cabo, numa cerimónia que o presidente Cyril Ramaphosa designou como “momento histórico”.

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS OPORTUNIDADES DE VER A MAIOR REVISTA NA CIDADE DO PORTO

Filipe La Féria
no
Teatro Sá da Bandeira

A REVISTA VOLTA AO PORTO

Anabela FF Filipa Cardoso

à frente de um grande elenco de cantores, atores e bailarinos do Porto

3 de Julho a 14 de Julho Bilhetes à Venda em Ticketline.pt

M12

PRAÇA DA LIBERDADE



POR
António Tavares
Professor universitário
de Ciência Política

Até onde pode ir o desejo político de querer o Poder? Os políticos moderados arriscam-se a perder as eleições para os políticos que usam a mentira e a divisão como a sua principal razão de atuação junto dos eleitores.

Num tempo onde a democracia representativa sofre com a chamada democracia direta, das redes sociais, e com as interferências que a inteligência artificial proporciona, estamos, cada vez mais, a ser confrontados com múltiplas teses radicais que colocam em causa os princípios básicos de qualquer sistema político democrático.

Os Estados Unidos e a França, duas das mais importantes nações da geoestratégia mundial, arriscam-se a eleger simpatizantes do senhor Putin ou aliados subtile do isolacionismo que este nacionalis-

Biden & Macron

mo desenvolve recorrendo à divulgação de falsos amanhã ou a repetidas mentiras.

O último debate entre o presidente Joe Biden e o antigo presidente Donald Trump deixou bem claro o atual nível das lideranças americanas. De um lado, um presidente democrata bem-intencionado, mas cuja idade não apaga as suas evidentes dificuldades para o futuro exercício do cargo. Ficou assim evidenciado que a vice-presidente Kamala Harris ou mesmo o secretário de Estado Antony Blinken poderiam fazer um melhor lugar. Do outro lado, esteve alguém que mos-

trou como é errático e está a mostrar o pior da sociedade americana. Alguém que não sabe respeitar a tradição presidencial como o fez George W. Bush ou Barack Obama.

Em França, o presidente Emmanuel Macron, na sequência das eleições europeias, decidiu convocar eleições antecipadas para afastar a dinâmica de vitória da União Nacional da senhora Le Pen. Afinal, parece que acabou por legitimar as ambições para governar a França pela extrema-direita e, ao mesmo tempo, a possibilidade de esta vencer as próximas presidenciais. Pese embora a tentativa de rejuvenesci-

mento dos atores políticos, a França continua longe do sentido dos partidos de De Gaulle ou de Mitterrand porque não se soube preparar para os novos desafios dos nossos tempos. Com estes resultados, em França, a própria União Europeia pode ficar em crise.

Em causa está a necessária reflexão que os partidos de centro-direita ou de centro-esquerda precisam de fazer perante estes extremismos. A França evidencia que a alternativa é só entre a extrema-direita da União Nacional e a extrema-esquerda da Frente Popular.

Em Portugal, seria importante começar já a refletir sobre estas situações que parecem alastrar na Europa e nos Estados Unidos. Compete às lideranças do PSD e do PS darem o seu contributo para a interpretação de todas estas situações.

Wolinski, 10/90: a distância do humor



POR
Luiz Humberto Marcos
Professor universitário

Há dez anos, Georges Wolinski calcorreava o Porto, cidade que adorava. Pelas ruas, pelo vinho, pelo rio e pelo PortoCartoon.

Visita anual desde 2004, especial ficou aquele 2014. Pela última vez participava no PortoCartoon. Presidente do júri. Antes esteve com Siza Vieira que também integrara o júri e desenhara o troféu do PortoCartoon.

Este foi o certame internacional em que Wolinski mais participara ao longo da sua vida de destacado artista. De 2004 a 2014.

Neste ano foi entronizado como Cidadão Honorário do Porto-Capital do Cartoon, na presença de Paulo Cunha e Silva, vereador da Cultura. Antes entrara para a Confraria do Vinho do Porto.

Em 2014 inaugurou a Casa

do Cartunista, projeto único no Mundo onde ficaram já vários artistas de fama mundial: Boligan, Yayo, Cau Gomez... Também neste ano, esteve na Festa da Caricatura (estação de S. Bento), visitou o “roteiro do humor” e passeou-se pela rua PortoCartoon. Esteve em várias mostras no Porto e em Gondomar. Programa assinalável.

Dias depois faria 80 anos, com os olhos cheios de Porto. E uma intenção: voltar. Porque pensava – e disse-o – vir para o Porto passar o resto da vida...

Longe estaríamos todos de pensar que aquele junho de 2014 seria a derradeira vinda de Wolinski ao Porto.

Passaram poucos meses. E o fatídico 7 de janeiro (de 2015) abalou o Mundo. Uma quarta-feira, o dia da semana em que nunca poderia vir ao Porto, por haver

Massacre hediondo. O Mundo abriu a boca de espanto e gritou: Je suis Charlie.

reunião geral da Redação do jornal humorístico “Charlie Hebdo”, em Paris. Fazia questão de não faltar. Pois, foi precisamente naquela quarta-feira que um grupo terrorista apanhou todos os jornalistas reunidos. Ceifou uma dúzia de vidas, invocando Maomé.

Massacre hediondo. O Mundo abriu a boca de espanto e gritou: Je suis Charlie.

Inimaginável. Tão incrível como cair a Torre dos Clérigos!

Lembrar a presença de Wolinski no Porto em 2014 é também saudá-lo neste tempo em que faria 90 anos.

Mas a melhor forma de homenageá-lo será lembrar a sua obra imensa, o seu inconformismo e o que fez pelo Porto, assinalando, com o seu nome e reportagens, particularidades da Invicta. Fosse outro o tempo e estaria na toponímia da cidade.

Wolinski 10/90: há dez anos esteve no S. João; faria 90 anos, no final de junho de 2024.

Inesquecível, o seu slogan: o humor é a distância mais curta entre as pessoas.



POR
José Manuel Diogo
Presidente da
Associação Portugal
Brasil 200 anos

Sentou-se ao meu lado e cumprimentou-me como se fosse a primeira vez que falava com alguém depois de alguma coisa importante ter acontecido. O comandante solar – vou chamar-lhe assim – trazia no peito a dor da perda e a alegria da criação. Companheiro de rota, num desses voos transatlânticos que hoje cruzam o mar centenas de vezes por mês ligando Portugal e o Brasil, o comandante solar foi para mim uma surpresa e uma inspiração. Já atravessou o oceano quase mil vezes em mais de 40 anos dedicados à aviação e continua a maravilhar-se com o voo dos pássaros de ferro.

Já uma vez levei 299 passageiros, disse. Foi uma vez que também havia uma criança. São muitas almas, disse eu. E ele sorriu. No Airbus só cabem 298, mas a alma extra de um bebé fê-lo bater o seu recorde. O comandante solar sabe tudo so-

O comandante solar

bre aviões e fala dessas prodigiosas máquinas com aquele mesmo encanto que o Melquiades de García Márquez falava da invenção do gelo nos “100 anos de solidão”. Dez horas dá para muita conversa entre Lisboa e São Paulo e lá fomos falando de altos voos, passagens rasantes, defeitos de fabrico e burocratas que não fazem ideia nenhuma do que é voar.

Passamos a pente fino metade dos desastres aéreos das últimas décadas, as operações de mergers and acquisitions da indústria aeronáutica em três continentes e os erros de construção nos cockpits que, sem querer, causam acidentes.

Mas o que mais me impressionou no comandante solar foi a luz que irradiava da sua face franca de homem feliz por definição e a quem o destino pregou uma partida, dessas más, e de que não vale a pena falar aqui. Disse-lhe que na verdade nada acontece por acaso e tudo, mesmo as grandes tristezas, porque aconteceram de facto, se revestirão de alguma importância para as nossas vidas.

Sei que isso não acalmou a dor da sua perda, na verdade todos sabemos que por mais empatia que tenhamos, nunca conseguimos sentir o que os outros sofrem, mas estivemos juntos nesse momento.

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS, EMAILS E POSTS



Foi uma lotaria? Foi um totoloto? Não... Foi uma grande cunha!

Ouvi as notícias sobre o inquérito parlamentar à mãe das gêmeas brasileiras. E senti-me compelido a deixar este apelo: senhores deputados, não esbanjem o nosso dinheiro e o vosso tempo com essas pessoas que mentem com todos os dentes.

Alguém acredita que as gêmeas receberam um medicamento que custa duas vezes dois milhões de euros sem existir uma gigantesca cunha vinda de muito, muito, muito lá de cima?

FRANCISCO CAMPOS COSTA
francisco.campos.costa@outlook.pt

Cozido de chouriços à portuguesa

Deixe um Europeu de futebol num tabuleiro a marinar com ervas durante um mês. Junte azeite e lembre aquela receita do chef Scolari de colocar bandeiras nas janelas, polvilhe o retrovisor do carro com adereços da seleção e refogue o símbolo das quinas no vidro traseiro.

Tempere com banalidades e encha o tabuleiro com os

chouriços televisivos da especialidade.

Regue com cerveja, ligue a televisão para ver os políticos falar do futebol como “identidade nacional” e sirva de imediato esta receita de alienação coletiva ao povo. É sucesso garantido.

EMANUEL CAETANO
emanueldylancaetano@gmail.com

O sabor amargo da vitória

As sirenes ainda devem estar a tocar no Partido Socialista. Nas últimas eleições europeias, o PS apostou em pesos-pesados, de elevada qualidade, encaçados por Marta Temido, nome de prestígio que liderou o Ministério da Saúde no dramático período da covid, e o facto é que dificilmente alguém faria melhor...

Apesar de todos os trunfos, a vantagem sobre o segundo classificado – o novato e polémico Bugalho – foi muito pouquinho. Ao Partido Socialista exige-se uma abordagem cuidadosa do momento, pois, em meu entender, não ganhou, antes pelo contrário, pura e simplesmente perdeu.

As suspeitas relacionadas com a ausência de António Costa na campanha eleitoral tiveram agora resposta: estava a resolver o puzzle

ELIAS, O SEM-ABRIGO

O DR. NUNO, FILHO DE MARCELO, EXERCEU 'O DIREITO AO SILÊNCIO'...



NA COMISSÃO DE INQUÉRITO PARLAMENTAR DO CASO DAS GÊMEAS.



ESTÁ VISTO QUE NO MEIO DE TANTO BARULHO, O SILÊNCIO É DE OURO...



POR R. Reimão e Aníbal F.

européu. Pobre Partido Socialista, que continua ensonado.

JOSÉ G. RAMOS DURÃES
jramosduraes@gmail.com

Convergência das esquerdas? Aprendam com a AD

O Livre propõe uma convergência à esquerda para as eleições autárquicas. Como reagirão os outros partidos? Vão acordar ou continuar virados para dentro?

As diferenças ideológicas e programáticas dos partidos mais à esquerda refletem-se essencialmente em temas que estão fora da competência das autarquias.

Assim, não faz sentido que haja divisão de votos, em particular nos casos em que os partidos de esquer-

da individualmente não têm hipóteses de obter bons resultados.

O PSD já descobriu há muito que nas autárquicas fazer coligações pontuais é vantajoso, mas a esquerda tende a relevar as pequenas diferenças, em vez de valorizar um património comum de valores, permitindo que as ambições pessoais se sobreponham a uma lógica pragmática: a tentação de ver a fotografia num cartaz sobrepor-se muitas vezes à promessa de uma derrota anunciada.

Porque é que o óbvio é tão difícil de ser percebido? Conseguirá aos 50 anos a esquerda nacional atingir finalmente a maioria política? Em caso de dúvida, ao menos perguntem aos apoiantes.

JOSÉ CAVALHEIRO
jcavalheiro@netcabo.pt



Isabel Rodrigues

Comentário à notícia
“Lucília Gago vai ser ouvida no Parlamento e deputados pedem urgência e audição à porta aberta”.

“Tenha coragem e revele tudo que sabe. A verdade deve triunfar (...), a justiça deve ser feita doa a quem doer”



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ASSINATURAS

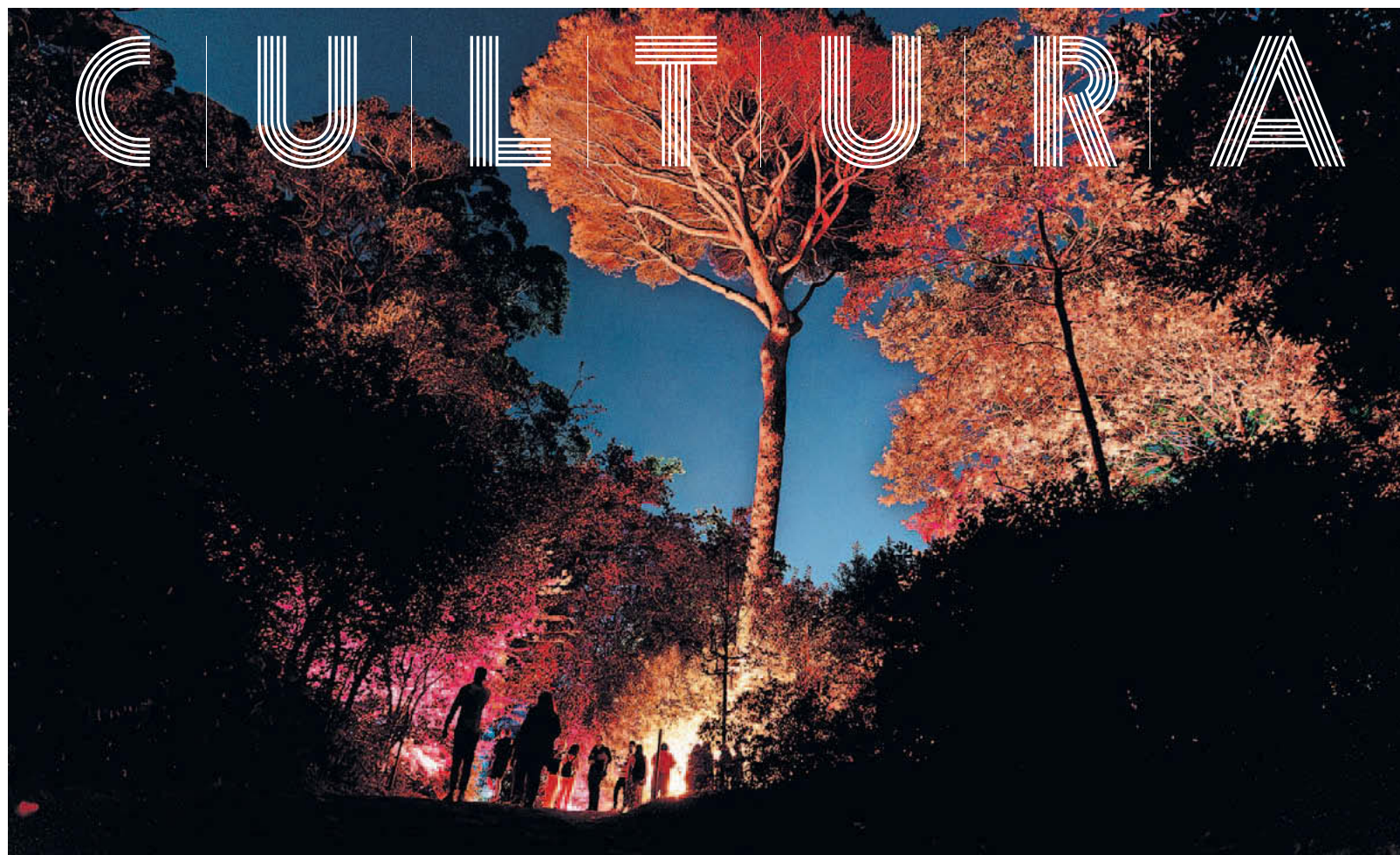
21 924 9999

Dias úteis das 8 às 18 horas

Email: apoiocliente@noticiasdirect.pt

RECEBA O JN TODOS OS DIAS EM CASA

Leia o QR Code ou contacte a linha de assinaturas



Nuno Maya, do atelier OCUBO, criou 25 instalações para “Serralves em Luz”, no Porto: exposição só abre à noite, a partir das 21.30 horas

“Serralves em Luz” abre hoje com 25 novas paisagens

Designer Nuno Maya assina a direção criativa do certame que está patente no Porto até 3 de novembro

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

INSTALAÇÃO No meio de uma pandemia de desesperança, em 2021, surgiu o primeiro “Serralves em Luz”, iniciativa que parece saída da citação de Raúl Campoamor: “No mundo nada é verdade nem mentira, tudo depende da cor do cristal com que se mira”. Esta noite abre a terceira edição, patente até 3 de novembro. As visitas começam às 21.30 horas e o percurso dura 90

minutos; o bilhete custa 14 euros.

Serralves “está a testar o certame num formato bi-anual”, explicou ao JN Ricardo Bravo, do Serviço do Parque de Serralves.

Nuno Maya é o diretor criativo desde o primeiro ano e assina as 25 instalações no percurso de 3 km.

Apesar de o “Serralves em Luz” ter trajeto livre, os visitantes são convidados a passar uma “Bridge of light”, como se do lado de lá houvesse uma suspensão da realidade em detrimento de uma quimera.

HÁ INSTALAÇÕES SONORAS “Sonhos e ilusões” é o mote para esta nova edição. Numa faixa monumental do parque, uma espécie de acordeões de luz vão inchando e tocando sons. O trabalho é da artista britânica Kathy Hinde,



Luz projetada na água no Lago de Serralves

que reuniu os nomes dos pássaros do Parque de Serralves, transpô-los para código morse e criou uma nova linguagem em que os pontos e traços equivalem a colcheias, semicolcheias e silêncio. “Gaio, pega, carriça, chapim e pica-pau” são alguns dos nomes que se podem ouvir – em forma de música.

Prova de que o certame é site specific, Nuno Maya

criou, para o parterre lateral, um jardim vertical com 200 barras em branco e azul. A contraster, ao lado instalou na Alameda dos Liquidâmbares uma paisagem onírica, um conto de fadas multicolor. Mas não são as únicas paisagens para sonhar.

Numa espécie de jardim com um derrame de kryptonite, o verde espreita como jogos de laser capa-

zes de ativar qualquer alarme do coração. A instalação do lago, com reflexos de luz projetada numa cortina de água, é das mais hipnóticas. Há também duas instalações interativas e sonoras: no Roseiral e na Casa Manoel de Oliveira, onde o público pode desenhar a luz caleidoscopicamente e com formas de flores do Parque.

Em 2021, o “Serralves em Luz” recebeu 400 mil visitantes e foi distinguido pelo “The Times” como uma das 10 melhores exposições na Europa. Nuno Maya, diretor artístico do atelier OCUBO, já realizou projetos como “Immersivus gallery” (Lisboa, Porto e Algarve), “Lisbon legends” (Ruínas do Convento do Carmo), “Porto legends” (Alfândega do Porto) ou “Spiritus” (Igreja dos Clérigos).●

Ministra propõe “unidades patrimoniais territoriais”

Dalila Rodrigues diz que reforma de Adão e Silva foi “desastrosa”

POLÍTICA CULTURAL A ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, propôs a criação de “unidades patrimoniais territoriais” como resposta à “reforma desastrosa” do setor do património, que diz ter acontecido no Governo socialista.

“Porque não unidades patrimoniais territoriais instaladas nas estruturas que são tuteladas pelo Ministério da Cultura e que agora ficaram ao abandono e em total desproteção?”, disse Dalila Rodrigues, na audição parlamentar.

Sobre a área do Património, a ministra adjetivou várias vezes como “desastrosa” a reforma encetada pelo seu antecessor, Pedro Adão e Silva, ao ter extinguido a Direção-Geral do Património Cultural e ter criado duas novas estruturas – a empresa Museus e Monumentos de Portugal e o instituto público Património Cultural – com redistribuição de competências e de gestão.

REPENSAR O MINISTÉRIO

“A reforma tem de ser revertida no que respeita ao desaparecimento do Ministério da Cultura do território nacional e isso vai verificar-se a breve prazo, quando for possível enquadrar uma das metas do programa do Governo, a necessidade de refundar a estrutura orgânica e territorial do Ministério da Cultura. É fundamental garantir a sua presença”, disse. Em causa está ainda a extinção das direções-regionais de Cultura e a redistribuição de competências para as comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional.●

BRIE
VIES

Marcelo felicita
Francisco Manso pelo
filme “Abandonados”

PRÊMIO O presidente Marcelo Rebelo de Sousa felicitou Francisco Manso e o filme “Abandonados”, pelos prémios em festivais e pelos valores humanos. Marcelo diz que “o filme, que aborda a resistência timorense-portuguesa-australiana à invasão japonesa em 1942, traz uma nova perspetiva sobre Portugal na II Guerra Mundial”.

Obra de José Mattoso
exposta na Biblioteca
Nacional de Portugal

HISTÓRIA O historiador José Mattoso (1933-2023) vai estar em foco numa exposição bibliográfica patente na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa. A partir do dia 10, a mostra dará a conhecer os marcos mais relevantes da sua obra. De entrada livre, a exposição “Espantosa realidade da História” abarca todo o seu percurso.



Argumentista
de “Chinatown”
morreu aos 89 anos

1934-2024 O argumentista norte-americano Robert Towne, autor de “Chinatown”, frequentemente descrito como o melhor argumento alguma vez escrito, morreu aos 89 anos. Robert Towne, que ganhou um Oscar pela história, morreu na segunda-feira, “pacificamente em casa, rodeado pela família”, disse a sua agente.

S
E
L
E
C
T
O
S
J
U
G
E
S
T
O
S

CINEMA

Coppola redefine o
conceito de reprise

Está de volta às salas um dos mais belos
filmes de sempre, “Do fundo do coração”



Frederic Forrest e Nastassja Kinski: o amor é música

Por João Antunes
Crítico

Houve um tempo em que a única forma de ver cinema era na sala escura. Com a exceção dos poucos filmes exibidos pela TV pública, única então. Não havia gravadores ou boxes para ver mais tarde, e as cassetes Beta ou VHS, DVD, Blu-ray, e canais de streaming eram pouco mais do que ficção científica.

Então, havia cinemas de estreia e cinemas de reprise, em especial nos bairros periféricos, especializados nos filmes antigos. E mesmo as grandes salas tinham esse hábito das reprises, nos meses de verão.

Era assim ainda em 1982, quando Francis Ford Coppola assinou um dos filmes mais belos que se possa imaginar. E que hoje volta às salas: “Do fundo do coração – Reprise”.

Coppola adora retrabalhar os seus filmes antigos. Como produtor, tem toda a legitimidade: já nos deu a versão redux de “Apocalypse now” e são múltiplas as variantes da trilogia “O padrinho”. Estreado em 1982, “Do fundo do coração” foi um dos maiores fracassos comerciais de sempre,

levando a Zoetrope a uma quase falência, obrigando Coppola a desfazer-se de outros negócios, levando-o a aceitar realizações de “encomenda” para pagar as dívidas com o seu salário de realizador.

Não era Coppola que estava errado, com esse cinema digital “avant la lettre”, com essa Las Vegas de sonho e fantasia imaginada em estúdio ou com essa forma musical de abordar o fim de uma relação. Era o público, o “mercado”, a indústria que não estavam ainda preparados para tamanha revolução.

A versão “Reprise” retira alguns minutos ao original e aligeira os momentos iniciais de tensão no casal. Mas permanece o universo único, criado por Coppola com colaboradores como Tom Waits na banda sonora, Vittorio Storaro na imagem, Dean Tavoularis nos cenários. Do lado de cá do ecrã, as lágrimas da emoção pelas vivências das personagens juntam-se às do êxtase visual e sonoro. Vinhas do fundo do coração.

“Do fundo do coração”

COM: NASTASSJA KINSKI,
1981, M/12, 1H 47M

Fora de casa

João Campos



CONCERTO

Mário Laginha revela novos
temas na Casa da Música

AO VIVO A Casa da Música, no Porto, é o palco do concerto de Mário Laginha, hoje, na Sala Suggia, às 21 horas. O espetáculo está integrado no Ciclo Piano, que prossegue em setembro com Lovre Marusic.

Um dos mais celebrados pianistas portugueses, conhecido também pelas muitas parcerias com outros músicos que tem feito através dos anos, conta, curiosamente, apenas com um álbum a solo na sua extensa discografia.

Neste recital, Laginha apresenta em primeira mão um novo repertório que criou para piano a solo.

“Fazer o primeiro concerto desse repertório na Casa da Música dá-me uma imensa alegria”, afirma o músico, que, quando questionado sobre o porquê de não gravar mais a solo, é taxativo. “Preciso sentir que a música que deixo registada num álbum acrescenta algo de novo em relação a tudo o que fiz para trás. Isso, devo dizer, não é tão fácil assim”, adiantou.

O preço dos bilhetes varia entre os 15 e os 19 euros.

CASA DA MÚSICA

Avenida da Boavista, Porto



LITERATURA

Obra de Manuel
Andrade à lupa

A Fnac do NorteShopping, no Porto, recebe hoje, às 18.30 horas, a apresentação do livro “Manuel Andrade: de encontros e desencontros”, da professora e investigadora brasileira Ana Maria Haddad Baptista. Trata-se de uma obra que é também uma homenagem ao escritor e editor Manuel Andrade, que marca presença no evento.

FNAC NORTESHOPPING

Rua Sara Afonso, Sra. da Hora



MÚSICA

Festim fecha ao som
de Nancy Vieira

A artista cabo-verdiana Nancy Vieira atua hoje às 22 horas, em Albergaria-a-Velha, no âmbito da 15.ª edição do Festim – Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo. A cantora lançou recentemente um álbum, “Gente” (nome também da sua nova digressão), que mistura a tradição de Cabo Verde com os novos sons da ilha.

QUINTA DO TORREÃO

Albergaria-a-Velha

ÚTIL & FÚTIL

Neblina ou nevoeiro matinal

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de muito nublado no litoral Norte e Centro até ao final da manhã. Vento fraco a moderado. Possibilidade de formação de neblina ou nevoeiro matinal. Pequena subida da temperatura máxima nas regiões Norte e Centro.



	QUINTA 4	SEXTA 5	SÁBADO 6	DOMINGO 7	SEGUNDA 8
Lisboa	<div> 17°/33°</div>	<div> 17°/29°</div>	<div> 15°/24°</div>	<div> 15°/23°</div>	<div> 16°/25°</div>
Porto	<div> 16°/30°</div>	<div> 16°/24°</div>	<div> 15°/23°</div>	<div> 13°/22°</div>	<div> 14°/23°</div>
Braga	<div> 16°/37°</div>	<div> 18°/32°</div>	<div> 14°/28°</div>	<div> 11°/26°</div>	<div> 13°/27°</div>
Coimbra	<div> 15°/33°</div>	<div> 16°/28°</div>	<div> 14°/24°</div>	<div> 12°/23°</div>	<div> 13°/25°</div>
Faro	<div> 27°/33°</div>	<div> 21°/29°</div>	<div> 20°/33°</div>	<div> 17°/32°</div>	<div> 20°/32°</div>

TEMP. MÁXIMAS	<0°	0-5°	6-10°	11-15°	16-20°	21-25°	26-30°	31-35°	36-40°	>40°
---------------	-----	------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	------

MARÉS			
NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
08.27H-0,9M	02.23H-3,0M	08.26H-1,0M	02.37H-3,3M
21.03H-0,8M	14.45H-3,2M	21.02H-0,9M	15.01H-3,5M

Signos



POR **Isabel Guimarães**
Astróloga – ISAR/CAP

- Carneiro** 21.03 a 20.04
Redefina estratégias para mudanças que levem ao crescimento no aspeto profissional. Conte com o apoio de colegas.
- Touro** 21.04 a 21.05
Os compromissos vão exigir maior responsabilidade. Prepare-se para a tomada de decisões que implicarão disponibilidade.
- Gémeos** 22.05 a 21.06
Vai ter necessidade de maior introspeção, reajustando as ideias no sentido de atingir objetivos. Não hesite.
- Caranguejo** 22.06 a 22.07
Não se torne impaciente querendo ver resultados instantâneos. É fundamental saber esperar para comemorar.
- Leão** 23.07 a 22.08
Se precisar de tomar decisões não o faça de ânimo leve. A agilidade mental que possui vai ajudá-lo a vencer.
- Virgem** 23.08 a 23.09
Terá de fazer ajustes na vida sentimental e como tal deve ter o cuidado de ser claro ao expressar o que sente.

- Balança** 24.09 a 23.10
Vai ter de lidar com novos desafios emocionais que de certa forma podem condicionar as relações familiares.
- Escorpião** 24.10 a 22.11
Deve encontrar um ponto de equilíbrio entre o querer impor a sua vontade e conseguir ouvir as opiniões de quem o rodeia.
- Sagitário** 23.11 a 21.12
O trabalho e as rotinas tornam-se mais intensos, provocando irritabilidade. Não permita que isso lhe crie desmotivação.
- Capricórnio** 22.12 a 20.01
O biorritmo pode estar algo instável provocando cansaço e intolerância para lidar com os desafios no trabalho.
- Aquário** 21.01 a 20.02
A entrega com que vive cada momento leva a uma transformação interna. Não se sinta incompreendido pelos mais próximos.
- Peixes** 21.02 a 20.03
Esclareça intenções para evitar mal-entendidos na vertente profissional e tente fortalecer as relações com os colegas.

Cruzadas

Grau de dificuldade:
●●●●●

Instruções:
As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	○			○	■				○	○	
2				■							
3			○						■		
4	○		■		■						
5	■				○						
6					■		■				
7			○	■			○			■	
8					■				■		
9			■		○			○		○	
10				○			■				
11				○							○

Horizontais: 1 - Motejo. Muro que forma o exterior de um edifício. 2 - Curral de ovelhas. Descontar. 3 - Sujar, pôr nódoas de gordura. Entre nós. 4 - Artigo antigo. Numeração romana (4). Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos. 5 - Inerente. Numeração romana (3). 6 - Africano. Terra cultivada ou arável. 7 - Face inferior do pão. Designação geral dos ofídios. 8 - Albumina que envolve a gema do ovo. Érbio (s. q.). Oferece. 9 - Interjeição (espanto). Examinar. 10 - Relativo à face. Recipiente bocado para preparar e servir chá. 11 - Anel metálico ou de madeira. Junta.

Verticais: 1 - Brando. Cesto flexível. 2 - Do feito de ovo. Não acertar. 3 - Termo. Interjeição que designa repulsa ou raiva. Abreviatura de centígrama. 4 - Que padece de albinismo. Movimento de calor. 5 - Bago da videira. Estreito que liga dois mares. 6 - Tranquilidade pública. Tanto (em próclise). Fileira. 7 - Agasalho. Apócope de belo. 8 - Pouco frequente. Escarpa no litoral originada pela erosão marinha. 9 - Extraterrestre. Fita elástica para cingir a meia à perna. Ponto cardeal. 10 - Ir descendo pouco a pouco. Daquele lugar. 11 - O tesouro público. Medida de uma superfície.

Sudoku

Grau de dificuldade:
●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

				1				
8				7			4	
		4			6	7	2	
		5			9	1	6	
9								4
	4	6	3			9		
	7	1	6			8		
	2			4				9
					5			

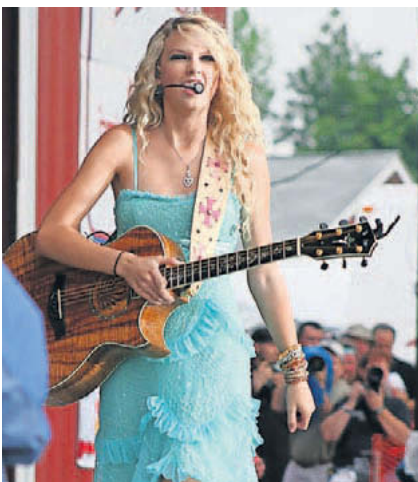
4	1	3	2	6	5	9	7	8
2	8	5	7	3	9	6	1	4
6	7	9	4	1	8	5	2	3
7	4	6	1	8	3	2	5	9
5	2	8	9	7	4	3	6	1
3	9	1	6	5	2	8	4	7
8	3	4	5	2	1	7	9	6
1	6	2	8	9	7	4	3	5
9	5	7	3	4	6	1	8	2

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Erva. Altar. 2 - Ruim. Parir. 3 - Rim. Padaria. 4 - Areeiro. Iam. 5 - Mão. Cada. 6 - Macio. Farol. 7 - Ocar. Cal. 8 - Lar. Lavoura. 9 - Abusivo. Nem. 10 - Ramada. Mima. 11 - Ralar. Luar. Verticais: 1 - Erra. Molar. 2 - Ruir. Acabar. 3 - Vime. Caruma. 4 - AM. Emir. Sal. 5 - Pião. Lida. 6 - Aparo. Cavar. 7 - Lado. Favo. 8 - Tia. Calo. MI. 9 - Arriar. Uniu. 10 - Raiado. Rema. 11 - Ramal. Amar. Localidade: Pataias

Taylor Swift

Vida e obra para ver em museu de Londres

De 27 de julho até 8 de setembro, exposição reúne objetos exclusivos da estrela pop. Biografia da artista chega hoje a Portugal



Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

FENÓMENO Ainda a percorrer a Europa com a “Eras tour”, com espetáculos este fim de semana em Amsterdão, Taylor Swift inspira a próxima exposição do Museu Victoria and Albert, em Londres. A mostra de entrada gratuita é inaugurada a 27 de julho e estende-se até 8 de setembro, reunindo objetos emblemáticos da carreira da artista.

“Estamos muito satisfeitos por poder exibir uma série de figurinos icónicos



↑
“Taylor Swift: songbook trail” celebra as músicas da estrela pop, a partir de 16 roupas usadas ao longo da sua carreira

usados por Taylor Swift”, adiantou a curadora de teatro e performance Kate Bailey. “Taylor Swift: Songbook trail” foca-se em 16 roupas usadas pela cantora, para celebrar as letras das suas músicas e videoclipes e explicar o fenómeno global que é a sua música. “As canções de Taylor Swift, como objetos, contam histórias, muitas vezes inspiradas na arte, na história e na literatura. Esperamos que este percurso teatral pelo museu inspire visitantes curiosos a descobrir mais sobre a performer, a sua criatividade e os objetos V&A”, acrescentou a responsável.

Dividida em 13 etapas representativas de momentos-chave no percurso de Taylor Swift, inclui até a mudança para Nashville aos 14 anos. A coleção reúne instrumentos, prémios, storyboards e acervo inédito da sua vida e obra, coincidindo com o regresso da cantora de “Cruel summer” ao Estádio de Wembley, na capital inglesa, em agosto, para mais cinco concertos”.

“A HISTÓRIA COMPLETA” EM PORTUGUÊS
A versão portuguesa e atualizada da biografia da artista chega hoje a Portugal. “Taylor Swift: a história completa” aborda já a sua relação com o jogador de futebol americano Travis Kelce e também a atual digressão, no entanto, é uma biografia não autorizada, escrita por Chas Newkey-Burden. A versão original foi publicada em 2013.

Vista como uma das mulheres mais influentes do Mundo, Swift não se livra de críticas, agora por, aos 34 anos, continuar solteira e sem filhos.

“Um facto que alguns poderão argumentar ser irrelevante para o seu estatuto de modelo a seguir. Mas, sugiro, é crucial considerar que tipo de exemplo que isto dá às jovens raparigas”, escreveu o cronista John Mac Ghlionn, da revista “Newsweek”, refletindo a pressão da sociedade sobre as mulheres em idade fértil. ●



Lindsay Lohan
“Sinto-me abençoada”

A celebrar o 38.º aniversário, Lindsay Lohan manifestou-se “grata por todos os momentos”. “Sinto-me abençoada”, escreveu a atriz, feliz por voltar à Disney para a sequência do filme “Um dia de doidos”, que estreia em 2025.



Nelson Évora Filha Isabella já nasceu

Cinco meses e meio após ter partilhado que ia ser pai, Nelson Évora anunciou nas redes sociais o nascimento da primeira filha. “Bem-vinda, Isabella”, escreveu o campeão olímpico, a par de uma imagem da bebé.



Meghan Markle
Novas críticas do pai

Em entrevista ao “Daily Mail”, o pai de Meghan Markle confessou tristeza por nunca ter conhecido os netos, Archie, de cinco anos, e Lilibet, de três. Thomas Markle diz que os netos foram privados do direito de conhecer os primos, especialmente os filhos do príncipe William e de Kate Middleton, além de manifestar o desejo de falar com o genro, o príncipe Harry, para esclarecer algumas dúvidas.

EUROPEU 2024

Maestro Vitinha sacrificado na orquestra de Roberto Martínez

Médio tem estado em foco no meio-campo da seleção, mas ainda não fez um jogo completo. Equipa das quinas ressentiu-se da saída do número 23 frente à Eslovénia

Eduardo Pedrosa Costa

eduardo.p.costa@jn.pt

Em Marienfeld, na Alemanha

EURO 2024 As substituições de Roberto Martínez têm dado que falar. Se no primeiro jogo com a Chéquia, a tripla mexida tardia (entradas de Pedro Neto, Francisco Conceição e Nélson Semedo) teve um final feliz, com a vitória (2-1) a surgir nos pés de Francisco Conceição, aos 90+2, as opções no encontro com a Eslovénia, dos oitavos de final, deixaram a desejar e foram alvo de crítica. Vitinha, apelidado de maestro até por alguns colegas, foi o primeiro a ser substituído e a opção chocou o universo futebolístico. A partir daí, a orquestra de Roberto Martínez perdeu sintonia e controlo.

O futebolista do PSG foi titular em três jogos neste Europeu (Chéquia, Turquia e Eslovénia) e saiu sempre mais cedo, respetivamente, aos 89, 88 e 65 minutos. Diante da Geórgia, com Portugal já apurado e em primeiro no grupo F, foi um dos elementos poupados por Roberto Martínez. A decisão do selecionador em retirar Vitinha no último jogo causou surpresa, uma vez que o número 23 estava a exibir um bom nível e integra o top dos melhores jogadores no torneio, destacando-se em itens como o acerto no passe, 91%, segundo as estatísticas oficiais.

Vitinha não se limita a organizar o jogo desde trás, pois também consegue alargar o raio de ação ao ataque. É, aliás, o segundo médio português com maior distância coberta no relvado, apenas atrás de Bruno Fernandes. “Normalmente, os melhores em campo não saem, daí a estranheza”, começa por dizer, ao JN, Manuel Machado, treinador

de futebol. “Pelo que tem apresentado, pelas boas exibições, é ilógico tantas substituições”, deixa escapar o técnico, que também torceu o nariz à opção de Roberto Martínez em lançar Francisco Conceição “para a esquerda do ataque”.

“Quando Vitinha sai, fica a sensação que Portugal perde alguma

coisa”, salienta, ao JN, João Henriques, treinador de futebol. “A alta intensidade provoca desgaste e, nessas situações, o treinador pode procurar outra solução e apostar num jogador com perfil diferente, mesmo que isso implique sacrificar um dos melhores em campo”, conclui João Henriques. ●



Manuel Machado
Treinador

“A gestão de esforço ou alterações táticas ajudam a explicar as substituições. A verdade é que as saídas do Vitinha têm retirado qualidade e rendimento à seleção. É preciso fazer ver ao jogador as razões que justificam tantas alterações”



João Henriques
Treinador

“Se a equipa apresentar um bom equilíbrio e o Vitinha estiver nas melhores condições físicas é um jogador que pode ficar sempre em campo até ao apito final. Está num momento de forma muito bom e acrescenta imenso à seleção nacional”



JOHN MACDOUGALL / AEP



ECOS DAS QUINAS

Palhinha mais perto do Bayern

O médio do Fulham e da seleção deve assinar pelo Bayern até 2028. A imprensa alemã fala numa transferência de 46 milhões. Em janeiro, o negócio caiu por exigências de última hora do Fulham.

Todos no regresso aos treinos

A seleção nacional voltou, ontem, a treinar, depois de na véspera ter efetuado apenas uma sessão curta de recuperação física. Roberto Martínez contou com todos os 26 futebolistas que estão na Alemanha.



EUROPEU 2024

CRÓNICA

Ser como as alpacas



POR **Eduardo Pedrosa Costa**
Jornalista

Hoje [ontem] fui conhecer a alpaca, um animal que, confesso, desconhecia. Fui a uma quinta com cerca de 70 alpacas, ao lado do hotel onde está instalada a seleção nacional. A alpaca é um animal muito bonito, sorridente e com um pelo na cabeça que só dá vontade de dar um aconchego. Quis descobrir mais sobre o animal e questionei o dono da quinta. Contou-me que são animais que nunca podem estar sozinhos, até é proibido por lei, pois, pelo menos, o grupo tem de ter sete elementos. Ao mesmo tempo gostam de ter espaço, são curiosos e observam as pessoas com as orelhas em pé, de forma a conhecer melhor o que está à frente. Aproximam-se e permitem um carinho, se não sentirem medo ou nervosismo humano. Quando gostam das pessoas, são dóceis, obedientes e muito organizadas. Acho que todos devíamos ser mais como as alpacas. É essencial para a felicidade do ser humano ter contacto social e muita gente, hoje em dia, fecha-se na própria bolha. Considero que também é preciso termos tempo e espaço para nós próprios, caso contrário é difícil evoluir e crescer como pessoa. Devemos ser curiosos, tentar saber mais e procurar como podemos melhorar em todos os aspetos da vida. Mas também devemos sentir o outro e o que está à nossa volta. Se não agradar, é fazer como as alpacas: sair e não olhar para trás.

REPORTAGEM

Ensinar português para manter a cultura viva

Dois mil jovens aprendem o idioma luso na Alemanha

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt
Em Marienfeld, na Alemanha

À margem do futebol, a terceira geração de emigrantes, ou seja, aquela cujos pais já nasceram na Alemanha, procura, cada vez mais, aprender o português. Atualmente, são 2352 jovens, dos seis aos 18 anos e apenas de luso-descendência, que recorrem ao Instituto Camões para ganhar conhecimento. “O objetivo destes alunos é manter a ligação com Portugal. Os pais já nasceram na Alemanha e, apesar de falarem português, devido às circunstâncias da vida foram desaprendendo. Os avós em Portugal têm um papel importante neste interes-



Fátima Silva trabalhou no Instituto Camões

se de aprendizagem, uma vez que os netos querem comunicar com eles”, explica, ao JN, Fátima Silva, coordenadora e antiga professora no Instituto Camões em Berlim.

Os jovens procuram as aulas de português por estarem mais interessados no país, seja porque estive-

ram de férias (e gostaram) ou porque querem regressar, um dia, a Portugal. Há muitos que pretendem ingressar no ensino superior e olham para Lisboa como uma “cidade da moda” e apelativa para viver. “O ensino da língua e cultura portuguesa é a melhor forma de manter a ligação com Portugal para que estes jovens, de terceira geração de emigrantes, não esqueçam as raízes”, explica Fátima Silva.

As aulas são dadas em parceria com escolas por toda a Alemanha, através da cedência de salas. “Lecionamos história e cultura portuguesa adaptada ao contexto, ensinando atividades típicas ou datas específicas como o 25 de abril”, salienta. ●

“Treino todos os dias para momentos como este”

Nuno Mendes aborda reencontro com Mbappé

OPINIÃO

Sorte ao jogo



POR **João Nuno Coelho**
Sociólogo

ANTEVISÃO O lateral Nuno Mendes foi o porta-voz da seleção, antes do treino, e mostra-se otimista para os quartos de final com França, onde vai reencontrar Mbappé, colega de equipa no PSG: “Acredito que não vai jogar do meu lado, mas, se acontecer, estou preparado. Treino todos os dias para momentos como este. Temos uma boa equipa e queremos anular a França. O que puder ajudar do meu conhecimento dos jogadores do PSG estou à disposição”.

Nuno Mendes foi desafiado a comparar o astro francês com CR7: “São jogadores de alto nível. Foi um prazer jogar com Mbappé e agora tenho o prazer de jogar com o Ronaldo na seleção”. ●

Cada vez mais me fazem rir os especialistas em futebol que dizem que os resultados neste jogo não têm nada a ver com sorte ou acaso. Devem ser os mesmos que acham que na vida a sorte ou o acaso não têm qualquer papel relevante.

Claro que Diogo Costa é um guarda-redes fantástico e que a sua competência é indiscutível. Mas o que aconteceu no desempate por penáltis com a Eslovénia não é normal. Se fosse, não seria preciso recuar até 1986 para encontrar um guarda-redes que, ao mais alto nível, tenha feito algo assim. Na altura foi o mítico Duckadam, guarda-redes do Steaua de Bucareste que, em Sevilha, na final da Taça dos Campeões Europeus de 1986, após o 0-0 nos 120 minutos, defendeu todos os penáltis dos jogadores do Barcelona (e até foram quatro). Lembre-se que, no jogo dos oitavos de final do Euro2024, Diogo Costa foi ainda capaz de salvar um amigo, Pepe, de acabar a carreira na Seleção Nacional ou até, quem sabe, no futebol, como o mau da fita.

No dia anterior, no último minuto dos descontos do Inglaterra-Eslováquia, Bellingham impediu a eliminação da Inglaterra com um brilhante pontapé de bicicleta... Coisa pouca quando sabemos (porque já aconteceu) que o futebol é o único desporto coletivo com balizas em que uma equipa pode ganhar um jogo sem fazer qualquer remate enquadado (mas, claro, a sorte nada tem a ver...).

Mbappé desconfortável com a máscara

FRANÇA A estrela da seleção gaulesa, Kylian Mbappé, continua a treinar com a máscara protetora, depois de se ter lesionado no jogo inaugural com a Áustria, mas a imprensa francesa revela que o futuro jogador do Real Madrid tem sentido desconforto, uma vez que a máscara reduz a visão periférica e aumenta o calor. O jogador apenas marcou um golo no torneio, de penálti, no empate (1-1) com a Polónia. A eficácia tem sido um problema na formação de Didier Deschamps, pois, para além do golo de Mbappé, apenas voltou a celebrar frente à Áustria e Bélgica (vitórias por 1-0), mas com autogolos adversários. ●

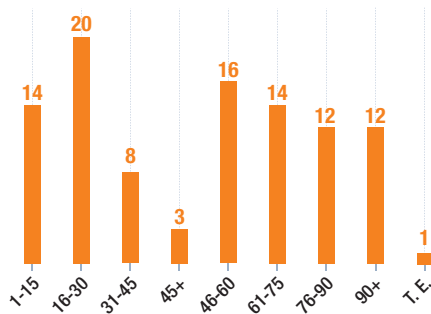


100
GOLOS MARCADOS

2,28
Golos por jogo

8
Autogolos

Golos por minuto



FONTE: UEFA INFOGRAFIA JN

Melhores marcadores

3 golos
Gakpo (PBA), Mikautadze (GEO), Musiala (ALE) e Schranz (ESL)

2 golos
Merih Demiral (TUR), Mallen (PBA), Bellingham e Kane (ING), Havertz e Füllkrug (ALE), R. Marin (ROM) e Fabián Ruiz (ESP)

Marcadores de Portugal

1 golo
Bruno Fernandes, Bernardo Silva e Francisco Conceição



Paulo Bernardo voltou ao Seixal, terminada a cedência ao Celtic

Dois reforços em 29 opções no primeiro dia de 2024/25

Pavlidis e Leandro Barreiro foram as novidades no Seixal. Águias ainda procuram um guarda-redes e dois laterais

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA Pavlidis e Leandro Barreiro foram, ontem, as caras novas no tiro de partida das águias para a época 2024/25, marcado por inúmeras ausências e dúvidas, principalmente na defesa e no ataque. O avançado grego e o médio luxemburguês são, para já, os únicos reforços no grupo de 29 jogadores, que se dividiu entre os testes físicos, no Seixal, e os médicos, no hospital da Luz.

Martim Neto foi o primeiro a apresentar-se e o presidente Rui Costa também esteve na concentração. Além do jovem médio, que esteve cedido ao Gil Vicente, outros miúdos da formação vão ter a hipótese de se mostrarem a Roger Schmitd, casos de Diogo Spencer, Bajrami,

Tiago Parente, João Rego e Pedro Santos.

Otamendi, António Silva, João Neves e Kokçu ainda estão ao serviço das seleções, enquanto Trubin e Bah, já fora do Euro 24, voltam a 18 e a 21, respetivamente. Destes, o caso mais problemático é o do argentino. Convocado para os Jogos de Paris, a ausência de Otamendi pode estender-se até 9 de agosto, dia da final do torneio. Isso afastaria o capitão da pré-época e do início da Liga, que arranca no fim de semana de 10/11 de agosto.

A SAD procura ainda melhorar o plantel com pelo menos mais três elementos: um guarda-redes e dois laterais. Não tem o dossiê Di Maria encerrado e vai conviver com os ecos do sonho de João Félix, além de tentar ainda a venda de um avançado:

Arthur Cabral ou Tengstedt. João Neves e António Silva são os futebolistas com mais mercado, mas a ideia é só negociar por valores elevados.

Após ano negativo no plano desportivo e com muita contestação interna, o Benfica aposta na recuperação da imagem e da performance desportiva, num trajeto que acaba no Mundial de clubes e a poucos meses do ato eleitoral, sempre influenciado pelo rendimento da equipa.

VERDE ORIGINA CRÍTICAS O alinhamento das estrelas em 1904, ano da fundação do clube, inspirou o desenho da camisola alternativa, ontem revelada. Mas do que os adeptos não gostaram foi do verde sobre o emblema na “t-shirt” de treino que os jogadores vestiram nos testes. ●

JOGADORES PRESENTES

GUARDA-REDES

- Samuel Soares
- André Gomes
- Diogo Ferreira
- Arnas Voitovicus

DEFESAS

- Carreras
- Tomás Araújo
- Morato
- Diogo Spencer
- Bajrami
- Leandro Santos
- Tiago Parente

MÉDIOS

- Florentino
- Leandro Barreiro
- Martim Neto
- Paulo Bernardo
- João Mário
- Aursnes
- João Rego

AVANÇADOS

- Rollheiser
- Prestianni
- Neres
- Schjelderup
- Pavlidis

- Arthur Cabral
- Marcos Leonardo
- Tengstedt
- Henrique Araújo
- Pedro Santos
- Tiago Gouveia

EQUIPA TÉCNICA

- Roger Schmidt (treinador)
- Jens Wissing (adjunto)
- Jörn-Erik Wolf (adjunto)
- Ricardo Rocha (adjunto)
- Yann-Benjamin Kugel (preparador físico)
- Fernando Ferreira (treinador de guarda-redes)
- Gonçalo Simões (treinador de guarda-redes)

Pepê e Evanilson sem valorização na Copa América

Atacantes ainda não foram utilizados pelo Brasil, ao fim de três jogos. Wendell foi de novo titular

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F.C. PORTO A fase de grupos da Copa América chegou ao fim na madrugada de ontem e o terceiro jogo do Brasil na competição voltou a não trazer minutos de utilização a Pepê e Evanilson. Ao contrário do lateral-esquerdo Wendell, de novo titular no empate da seleção canarinha com a Colômbia (1-1), os dois atacantes continuam sem sair do banco do escote, o que impede a valorização no mercado, importante para o F. C. Porto, tendo em conta que são dois dos maiores ativos da SAD azul e branca.

Apontado nas últimas semanas a um eventual interesse do Barcelona, Pepê tem muita concorrência pela frente na seleção treinada por Dorival Júnior, que para as alas possui jogadores como Vini Jr. (Real Madrid), Raphinha (Barcelona), Martinelli (Arsenal) e Savinho (Girona). Quanto a Evanilson, que se estreou pelo Brasil num particular com o México antes da Copa América, também não está a ter vida fácil, pois as opções prioritárias do selecionador para o eixo do ataque são Rodrygo (Real Madrid) e Endrick (Palmeiras).

A situação de Wendell, que já entrou no último ano de contrato com o F. C. Porto e também tem mercado na Europa, é diferente. Depois de ter sido suplente no jogo com a Costa Rica, o lateral foi titular nas duas partidas seguintes e esteve a um bom nível frente ao Paraguai, mas diante da Colômbia a exibição do lateral ficou marcada pela má abordagem defensiva no lance de que resultou o golo “cafetero”. Apesar do empate, o Brasil apurou-se para os quartos de final e vai agora defrontar o Uruguai, na madrugada de domingo. ●

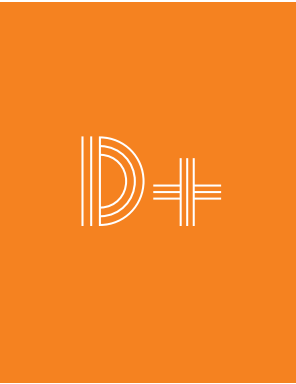
OLIVAL

João Mário fala das “novas ideias” de Vítor Bruno

Após o treino do plantel portista, no Olival, João Mário falou sobre as primeiras sensações da pré-época, agora com uma nova liderança. “A maior parte do plantel já conhece muito bem o Vítor Bruno, mas como treinador principal é claro que há novas ideias e pormenores a assimilar. Vamos jogar sempre para ganhar e para conquistar títulos”, afirmou o lateral dos dragões.



Evanilson e Pepê têm sido suplentes do Brasil



SEMÁFORO

POR João Faria



João Palhinha

O médio luso junta uma boa participação no Euro2024 com a muito provável transferência para o Bayern. Após o contratempo de janeiro, a ida para Muni- que não deverá falhar.



Mbappé

A estrela de França sente-se desconfor- tável com a máscara pro- tetora que utiliza desde que se lesionou, no iní- cio do Euro. Com Portu- gal à vista, logo se verá se continua inofensivo.



Otamendi

O capitão do Benfi- ca vai representar a Argentina nas Olim- píadas, falhando a pré- época e o início oficial de 2024/25. O central cumpre sonho, mas é baixa de vulto na águia.



Mark Cavendish venceu a quinta tirada ao “sprint”

Cavendish ganha e faz história

Ciclista britânico chega às 35 vitórias em etapas da Volta a França. Pogacar continua de amarelo.

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

CICLISMO A quinta etapa da Volta a França, sem me- xidas na geral individual, foi ganha ao “sprint” por Mark Cavendish (Astana), que fez história ao chegar às 35 vitórias na prova. O britânico ultrapassa assim o lendário Eddy Merckx, cumprindo o sonho com que partiu para este Tour, depois de recuperar de uma lesão sofrida na edi- ção do ano passado.

Apesar de alguns sustos com quedas, o pelotão chegou em massa aos me- tros finais e a tirada foi de- cidida num “sprint” mar- cado por outra queda, do dinamarquês Mads Peder- sen (Trek-Segafredo), um dos especialistas neste tipo de chegadas. Bem co- locado, Cavendish apro- veitou e ganhou de forma clara, à frente do belga Jas-

per Philipsen (Alpecin- Deceuninck), tornando- se aos 39 anos o segundo ciclista mais velho a gan- har uma etapa do Tour. Para além das 35 vitórias no Tour, soma ainda 15 no Giro e três na Vuelta.

Tadej Pogacar (UAE Emi- rates) mantém a amarela, com 45 segundos de avan- ço sobre Remco Evenepoel (Soudal-Quick Step). João Almeida continua no oitavo lugar, a 1.32 minu- tos do líder e colega de equipa na UAE. ●

CLASSIFICAÇÕES

5.ª Etapa - 1.º Mark Cavendish (GB/Astana), 4:08.46 horas; 2.º Jasper Philipsen (Bel/Alpecin-Deceuninck), m.t.; 3.º Alexander Kristoff (Nor/Uno Mobility), m.t. (...); 87.º João Almeida (POR/UAE Emirates), m.t.; 128.º Rui Costa (POR/EF Education), m.t.; 145.º Nelson Oliveira (POR/Movistar), m.t. Geral - 1.º Tadej Pogacar (Esl/UAE Emirates), 23:15.24 horas; 2.º Remco Evenepoel (Bel/Soudal Quick-Step), a 45 s; 3.º Jonas Vingegaard (Din/Visma- Lease a Bike), a 50 s (...) 8.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 1.32 m; 47.º Rui Costa (POR/EF Education), a 23.33 m; 57.º Nelson Oliveira (POR/Movistar), a 34.38 m.

Vinagre na Polónia e Pontelo no Chipre

Gyokeres regressa hoje a Alcochete para voltar aos trabalhos

SPORTING O campeão con- tinua a solucionar o futuro de jogadores que não en- tram nos planos do treina- dor Ruben Amorim. Ruben Vinagre, lateral pelo qual o clube exerceu a opção de dez milhões de euros em 2022, após a cedência do Wolverhampton, vai se- guir a carreira no Legia Varsóvia, informou o em- blema polaco, que fica com opção de compra so- bre o esquerdino.

Já o brasileiro Rafael Pon- telo, defesa de 21 anos que o Sporting contratou em janeiro ao Leixões, mas que também não conta para o técnico, foi cedido ao Pafos, da principal Liga de Chipre.

Por outro lado, o leão vol- ta hoje a treinar em Alco- chete, numa sessão já com Viktor Gyokeres, que se encontra praticamente re- recuperado de uma lesão no joelho esquerdo. ● L.A.



Pontelo rumo ao Pafos



Relvado será novo

Quatro milhões em melhorias no estádio

Obras já em curso. Clube felicita Soares Dias por jogo no Euro

BRAGA Tendo como objetivo a melhoria da experiência do adepto, o clube minhoto está a fazer várias mudanças no Estádio Municipal, obras que deverão estar prontas nas primeiras semanas da nova temporada.

A remodelação envolve a substituição dos sistemas de som e de iluminação, e a colocação de um novo relvado. As obras, apurou o JN, custarão quatro mi- lhões de euros, totalmen- te suportados pelo clube.

Entretanto, o Braga felici- tou o árbitro Artur Soares Dias pela “excelente exibi- ção” no Áustria-Turquia, no Euro2024. “Parabéns à arbi- tragem portuguesa por esta clara demonstração de qua- lidade”, escreveu o clube, na rede social X.

Entretanto, no estágio de pré-época, Thiago Helguera e André Horta já se treinam sem limitações, mas Niaka- té está lesionado. ● JOÃO FARIA

ZONA MISTA

Rayo Vallecano na apresentação

V. GUIMARÃES O jogo de apresentação aos associados será com o Rayo Vallecano, de Espanha, no próximo dia 20, às 19.30 horas. A chegada de Óscar Rivas pode- rá ditar o adeus de um dos atuais centrais do plantel. O internacional venezuelano Villanueva jogou pou- co na época passada, enquanto Borevkovic e Jorge Fer- nandes têm mercado e algumas propostas já chega- ram à SAD liderada por António Miguel Cardoso. V.J.O.

Inscrever reforços é nova prioridade

BOAVISTA Após garantir a inscrição do clube na Liga para 2024/25, a SAD lide- rada por Fary está agora empenhada em resolver o imbróglcio que impede os axadrezados de inscre- ver novos jogadores. Chegara acordo com cre- dores é decisivo para o plantel às ordens de Cris- tiano Bacci ser reforçado.

Chukwudi chega para o ataque

RIO AVE A avançado nige- riano Chukwudi, que jo- gava nos belgas do Gent, é o mais recente reforço dos vila-condenses, com quem assinou um con- trato válido por duas épo- cas. O atacante, de 22 anos, internacional jo- vem pela Nigéria, chega a custo zero, pois estava em fim de contrato. J.P.G.

Galos têm novo matador espanhol

GIL VICENTE O ponta de lança espanhol Jorge Aguirre, de 24 anos, ex-Osassuna, e o defesa-direito francês Jonathan Mutombo, de 21, ex-Vitória de Guimarães, foram anunciados como reforços dos galos, assinan- do por três e quatro épocas, respetivamente. Na ca- lha está a contratação de Santi García, ex-Getafe. J.P.G.



Alpendorada nos Nacionais

SUBIDA O Alpendorada vai disputar o Campeo- nato Portugal, quarto es- calão do futebol portu- guês, depois de ter aceita- do o convite da FPF para ocupar uma das vagas. Na época finda, o clube aca- bou no segundo lugar da Elite da A. F. Porto.



Drummond voa em Águeda

CICLISMO A neozelande- sa Michaela Drummond (Arkéa-B&B Hotels), que é namorada de Rui Oli- veira, é a primeira líder da Volta a Portugal femi- nina, após vencer ao sprint a etapa inaugural (96,4 km), que ligou Ca- nelas (Gaia) a Águeda.

AGENDA

CICLISMO - Volta a França - 6.ª etapa - Mâcon-Dijon (163,5 km). Volta a Portugal feminina - 2.ª etapa - Mealhada-Sever do Vouga (119,9 km). FUTEBOL - Copa America - Quartos de final - Argentina-Equador (2 h, de sexta-feira). NATACÃO - Campeonato da Europa de Juniores - Provas em Vilnius, na Lituânia.

ULTIMAS

Detidas 11 pessoas em fraude no IVA de 30 milhões de euros

JUSTIÇA Uma rede criminosa de fraude no IVA de bens alimentares que terá causado prejuízos de 30 milhões de euros foi desmantelada ontem pela Procuradoria Europeia, levando à detenção de 11 pessoas. Na rede criminosa agora desmantelada entrevistaram 102 sociedades com sede em Portugal, além de empresas registadas em Espanha e França. Segundo um comunicado da procuradoria, foram apreendidos 43 veículos e 120 mil euros.



“Notícias Magazine” premiada

JORNALISMO A reportagem “O cancro tem latitude e longitude”, da jornalista Ana Túlha e do fotojornalista Leonel de Castro, recebeu, ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas, em Lisboa, uma menção honrosa nos Prémios Assistência Médica Internacional – Jornalismo Contra a Indiferença. Na categoria da rádio, a reportagem vencedora, intitulada “Julietta” (sobre uma mulher trans), é da autoria de Filipe Santa-Bárbara, jornalista da TSF.

“Mais a Norte” com 242 candidatos

PRÉMIOS Promovidos pela CCDDR Norte, os Prémios Mais a Norte receberam 242 candidaturas, elaboradas por entidades públicas, associativas e empresas do Norte. A iniciativa pretende reconhecer o trabalho e o mérito de projetos e boas práticas que destacam o Norte como uma região inovadora de excelência. A categoria “Norte + Inclusivo” foi a mais participada, com 73 candidaturas, seguindo-se “Norte + Criativo”, com 62.

Presos por tráfico de droga

TORRE DE MONCORVO A GNR deteve três homens e uma mulher, entre os 18 e os 34 anos, em Torre de Moncorvo, por tráfico de droga, acreditando ter desmantelado uma rede organizada de distribuição de estupefacientes que operava em vários concelhos do distrito de Bragança. No fim de semana, durante uma operação, os militares apreenderam 1062 doses de haxixe e 15 euros em dinheiro e 15 telemóveis, entre outros artigos ligados ao tráfico. **GL**

BANDEIRA DE CANTO



POR **José Bandeira**

SOBE E DESCE



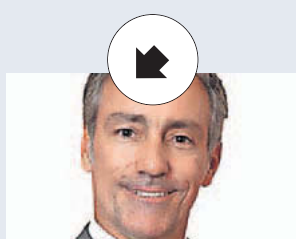
Luísa Salgueiro
Pres. C. M. Matosinhos

Acabam de ser lançados três concursos para construir habitação pública. Há quase duas mil famílias em lista de espera.



Dalila Rodrigues
Ministra da Cultura

Volta, mais uma vez, a abrir margem para dúvidas sobre um recuo na desconcentração de competências para as CCDDR.



Nuno Rebelo de Sousa
Diretor da EDP Brasil

O silêncio a que se remeteu na CPI abriu espaço para especulações e vários deputados insinuaram que possa ter sido pago.

Despesa anual seria de mais 210 milhões com proposta para polícias

Sindicatos rejeitaram mais 300 euros/mês. Parlamento debate

NEGOCIAÇÕES A proposta governamental de um aumento faseado, até 2026, de 300 euros mensais no suplemento de serviço e risco das forças de segurança, pago 14 vezes ao ano, representaria, no terceiro ano, um acréscimo de 210 milhões de euros brutos na despesa anual do Estado com a remuneração de polícias e guardas. O aumento significaria um incremento de quatro salários num ano para 21 mil profissionais que têm uma remuneração-base de até 1300 euros/mês, cerca de metade do total de polícias e guardas do país.

Na terça-feira, o primeiro-ministro, Luís Monte-



Luís Montenegro

negro, afirmou que o Governo não vai adicionar “nem mais um cêntimo” à proposta apresentada há um mês às estruturas sindicais da PSP e GNR, frisando que a tutela já fez “um esforço medonho”.

O tema é hoje debatido na Assembleia da República, por iniciativa do Chega,

e a expectativa é de que seja acompanhado de protestos no Parlamento. Em discussão, estão projetos de lei de diversas forças políticas que, com contornos distintos, visam dar resposta à reivindicação da maioria das estruturas sindicais da PSP e GNR para que o aumento faseado do subsídio seja de 400 euros.

A polémica surgiu no final do ano passado, depois de o Governo anterior ter atribuído aos inspetores da Polícia Judiciária um suplemento de missão – que incorpora a componente de risco – de 1026 euros/mês, mais 548 do que o valor auferido até então.

Inicialmente, as estruturas sindicais da GNR e PSP exigiram um montante similar, mas foram progressivamente baixando o patamar para um acordo. **•L.B.**

Bombeiros feridos em Porto de Mós

Incêndio seguido de explosão de uma botija de gás

INCÊNDIO Dois bombeiros ficaram feridos, um deles com gravidade, na sequência de um incêndio que evoluiu para a explosão de uma botija de gás, no concelho de Porto de Mós.

O foco de incêndio foi numa das tasquinhas das Festas de São Pedro, que decorrem até domingo, no concelho de Porto de Mós,

distrito de Leiria, e obrigou à mobilização para o local de 25 bombeiros, INEM e Proteção Civil, apoiados por oito veículos.

O bombeiro que ficou gravemente ferido foi transportado para uma unidade hospitalar de Coimbra e o acidente está a ser investigado pela Polícia Judiciária. **•**

assine o JN

e apoie o jornalismo credível,
independente e de rigor.

PUBLICIDADE

Quinta-feira, 4 de julho de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados

classificados.jn.pt

assine aqui



219 249 999

Dias úteis, das 8h às 18h

veículos

ensino

imóveis

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Feira do Cavalo de Ponte de Lima e 2.º Simpósio Internacional de Gastronomia

[DE 4 A 7 DE JULHO]

A Vila Mais Antiga de Portugal orgulha-se dos seus eventos e da variedade de temáticas neles abordadas. De 4 a 7 de julho são dois os acontecimentos e as temáticas que convidam a visitar Ponte de Lima.

O 2.º Simpósio Internacional de Gastronomia, iniciativa do Município de Ponte de Lima, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, é dedicado ao património gastronómico do Alto Minho e realiza-se no Palacete Villa Moraes, nos dias 4 e 5 de julho. Este evento, inserido no Laboratório de Gastronomia de Ponte de Lima, será palco de debate e discussão sobre gastronomia e inovação culinária, protagonizado por académicos, investigadores, consultores, chefs e empreendedores, numa análise criteriosa de diversas experiências internacionais de sucesso.

Já a Feira do Cavalo foi criada com o objetivo de fortalecer a oferta da região a nível equestre, criando, assim, no Norte do país, um entreposto comercial, cultural e desportivo de destaque, considerando que Ponte de Lima possui fortes recursos e potencialidades

A FEIRA DO CAVALO ALCANÇOU UM LUGAR CIMEIRO AO NÍVEL DOS GRANDES EVENTOS EQUESTRES, PROMOVENDO A VISIBILIDADE DO TERRITÓRIO

naturais. Evento de referência no mundo equestre, conquistou relevância nacional e internacional. Premiada pelo Turismo de Portugal, esta iniciativa transforma Ponte de Lima num local de grande dinâmica desportiva, cultural e turística, tendo alcançado um lugar cimeiro ao nível dos grandes eventos equestres, promovendo a visibilidade do território.

Destacam-se, na edição deste ano, as seguintes competições: Jornada da Taça de Portugal de Ensino, os Concursos de Dressage Nacional e o Regional, o Campeonato Nacional de Horseball e o Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho.//



2nd International
GASTRONOMY
Symposium of Alto Minho – Portugal
Ponte de Lima – Palacete Villa Moraes | 4-5 jul. 2024



PUBLICIDADE

veículos

**PARTICULAR
2 SMARTS**
Ano: 2005 - 172000/Km - 3800€
Ano: 2009 - 187000/Km - 4990€
934105545**JN CLASSIFICADOS**
PEQUENOS FORMATOS,
GRANDES NEGÓCIOS.
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.ptimóveis
arrendamentos**ALGARVE FÉRIAS TRANQUILAS**
Apartamentos equipados junto ao
mar, Olhos de Água. 2.ª quin. julho
e agosto. Preços acessíveis.
O Próprio. % **969 022 591****QUARTO A CASAL
OU 2 PESSOAS
OU PESSOA SÓ**
Em casa de respeito
Próx. Rot. Boavista - Porto
226001004-965687937**JN CLASSIFICADOS**
MAIS EFICÁCIA
POR CM².
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt**JN**
Melhor em tudo.

emprego

Empresa de Construção Civil,
sediada na região do Porto
encontra-se a recrutar:**- TROLHAS DE 1.ª**
- CARPINTEIROS DE COFRAGEM DE 1.ª
Só com cartão de cidadão
Obras na zona do Porto
919769154 / 936601882**EMPRESA FRANCESA ADMITE PARA TRABALHOS EM FRANÇA:**
TROLHA de 1.ª
COM EXPERIÊNCIA - ENTRADA IMEDIATA (m/f)
Que saiba fazer tudo. Com carta de condução
OFERECE-SE: boas condições, alojamento, 2 viagens:
agosto e Natal; pagamento ao dia 5 de cada mês
916466524 / 0033650191518 - ligar sr. Correia**NIGHT CLUB**
COLABORADORAS
Dos 18 aos 35 Anos
Ordenado + Comissões
% **913616601**
Ligar depois das 14h**A NEUBAU SUISSE AG**
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236**URGENTE - Precisa-se:** (m/f)
MOTORISTA DE PESADOS BASCULANTES
Para serviço Nacional. Entrada Imediata
Contactar % **91 752 10 96**

emprego

**Ministério da Educação**
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento
Rural de Vagos - 404299Informa-se todos os interessados de que vamos
proceder à abertura de um procedimento concursal para
assistente operacional, em regime de contrato a termo
resolutivo certo a tempo parcial, de 21 postos de trabalho
de quatro horas/dia e 6 postos de trabalho a 3,5 horas/
dia com o período definido de 16 de setembro/2024
ao dia 27 de junho de 2025, a contar da data de
publicação do aviso no jornal.Mais informações em: www.epadrv.edu.pt
O diretor
Paulo Jorge Ramalho Alves**PRECISA-SE (m/f)**
SERRALHEIROS
Contacto: 967 571 230**APOIO A IDOSO**
Em Viana do Castelo,
procura pessoa dis-
ponível para tratar
idoso autónomo.
Pagamento mensal.
Contacto: 915088639**TROLHAS**
e **CARPINTEIROS DE COFRAGEM**
Zona de Arcozelo - Gaia
E para Aveiro
TROLHAS POLIVALENTES
Pagamento à semana
Tlm: 913415131**COZINHEIRO**
AJUDANTE
DE COZINHA (m/f)
P/ restaurante em V. N. Gaia.
Com ou sem experiência.
227 126 702 - 918 477 717
Rua da Rechousa, 785 - Canelas**LAVADOR/A**
Para higienização auto-
móvel. De preferência
com experiência. Zona de
Gaia. Entrada imediata
% **917510550****MOTORISTAS**
de PESADOS m/f
Empresa líder de mercado em
Vila Nova de Gaia/Porto precisa
MOTORISTAS DE PESADOS
Remuneração conforme experiência
Tele. 919551917**MOTORISTA M/F**
Para distribuição
de padaria
Zona de Matosinhos
Tele. 913528589**TROLHAS de 2.ª**
SERVENTES
Para a Construção
Trabalhar em Matosinhos
Boas condições
Falar 938 380 152**JN CLASSIFICADOS**
ONDE A PROCURA
ENCONTRA UMA
GRANDE OFERTA.
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

diversos

969
84 00 84
JNdirecto
a qualquer hora
sms + mms112
SOS
Socorro**PROF. DJABI**
Ajuda a resolver o seu
problema de Amor 3 dias.
aproximar ou afastar, negó-
cios, potência sexual, mau
olhado, vício, saúde, inveja,
sorte, jogo etc. Consulta
pessoalmente ou à distância.
% **914768362**
POVOA VARZIM - PORTO - PAREDESdiversos
aviso**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE**
COIMBRAA ULS Coimbra pretende proceder à venda de *palettes*
com recolha quinzenal no Campus dos Hospitais da
Universidade de Coimbra e do Hospital Pediátrico, em
Coimbra.Os interessados deverão dirigir a sua melhor proposta,
em envelope fechado devidamente identificado, para
o Serviço de Aprovisionamento, Setor de Aquisições de
Investimentos e de Fornecimento de Serviços, Praceta
Mota Pinto, 3004-361 Coimbra, ou para o seguinte email:
arm99@chuc.min-saude.pt, até ao dia 15 de julho, p.f.Os interessados deverão apresentar proposta de preço
unitário por *palette*.969
84 00 84
JNdirecto
a qualquer hora
sms + mms112
SOS
Socorro117
Protecção
à Floresta144
Emergência
Social1414
SOS
Drogas214
16 51 00
Protec. Civil808
25 01 43
Intoxicações800
20 10 40
SOS Sida217
93 16 17
SOS Criança808
20 11 39
SOS Grávida**BACKOFFICE****222 096 179****ANUNCIAR É FÁCIL**No período compreendido de 18, 21, 25, 28 de Maio 1, 8 Junho de 2024,
a Associação Estrelinha sediada em Marco de Canaveses, Autorizada
pela Câmara Municipal de Vila Verde, realizou campanhas de Divulgação/Angariação de
fundos pela cidade de Vila Verde em prol da sua causa, Apoio a Famílias Desfavorecidas,
Com o total angariado de 250€, a razão pela qual agradecemos a todos os Vila-Verdenses
pela contribuição, que permitirá a continuidade da ação da instituição e o crescimento da
oferta de respostas sociais necessárias à nossa sociedade.
Tel. 255 404 589. NIF: 510846076. NIB: 0036-0487-9910600259473. E-mail: estrelinha.associacao@gmail.com**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO NOROESTE**
Área de Acompanhamento de Crédito

Pretende selecionar

Técnico de Monitorização e Acompanhamento
de Risco de Crédito (m/f)**DESTINATÁRIOS****Empregados do Grupo Crédito Agrícola** que pos-
suam os seguintes **REQUISITOS:**

- * Habilitações mínimas ao nível de licenciatura em Gestão, Economia, Finanças ou similar.
- * Experiência mínima de cinco anos nas áreas de Análise de Risco/Acompanhamento de Crédito.
- * Conhecimentos de Legislação da Atividade Bancária, nomeadamente a que respeita ao Acompanhamento de Crédito de autoria do BdP e da EBA.
- * Conhecimentos nas áreas de Controlo Interno e de Gestão de Riscos.
- * Experiência em desenho e implementação de controlos, assegurando a conformidade com as políticas e procedimentos instituídos (preferencial).
- * Domínio do Microsoft Office, sobretudo Excel.
- * Capacidade de análise e tratamento de dados.
- * Boa capacidade de comunicação e de escrita.
- * Perfil orientado para resultados, com espírito crítico.
- * Elevado sentido de responsabilidade e autonomia.
- * Proatividade e dinamismo.

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- * Realizar as atividades de controlo sobre a carteira de crédito, nomeadamente a extração, tratamento, análise de dados e interação com as agências da Caixa Agrícola.
- * Identificar e avaliar riscos e controlos.
- * Calcular e validar a análise individual da imparidade, garantido que essa avaliação reflete adequadamente o risco da carteira.
- * Elaboração de informação de reporte interno.
- * Produção de informação de reporte interno.

PROCESSO DE SELEÇÃO

- Análise curricular.
- Testes psicológicos (se justificável).
- Entrevista socioprofissional.

Os interessados deverão remeter o seu *Curriculum Vitae*, com indicação da **referência 107/24**, para a Direção Central de Recursos Humanos da Caixa Central, através do e-mail: recrutamento@creditoagricola.pt, até ao próximo dia 14 de julho.**JORNAL DE NOTÍCIAS**
VENCE PRÉMIO 5 ESTRELAS
Categoria "Jornais Generalistas"**Obrigado pela sua preferência!**JORNALIS
GENERALISTAS

HISTÓRIA

Jornal de Notícias

A NOSSA HISTÓRIA.
O NOSSO PATRIMÔNIO.
AO ALCANCE DE TODOS

POR APENAS 3,90€

ASSINE AQUI



EDIÇÃO N.º 50 JÁ NAS BANCAS

TEMA
DE CAPA

A EUROPA MEDIEVAL
ENQUANTO ESPAÇO
DE VIAJANTES E GRANDE
MOBILIDADE



DESTAQUE
PENSAR O PATRIMÔNIO ATRAVÉS
DO PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
E DE UM ESTALEIRO EM GAIA

ENTREVISTA
DAVID MARTELO:
MILITAR, CONSPIRADOR
E HOMEM DA HISTÓRIA

